

Nº 72

**Análise Regionalizada da Massa
Salarial com Uso da PME-IBGE**

14 de dezembro de 2010

Governo Federal
Secretaria de Assuntos Estratégicos da
Presidência da República
Ministro Samuel Pinheiro Guimarães Neto

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas

Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Pérsio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

Comunicados do Ipea

Os *Comunicados do Ipea* têm por objetivo antecipar estudos e pesquisas mais amplas conduzidas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, com uma comunicação sintética e objetiva e sem a pretensão de encerrar o debate sobre os temas que aborda, mas motivá-lo. Em geral, são sucedidos por notas técnicas, textos para discussão, livros e demais publicações.

Os *Comunicados* são elaborados pela assessoria técnica da Presidência do Instituto e por técnicos de planejamento e pesquisa de todas as diretorias do **Ipea**. Desde 2007, mais de cem técnicos participaram da produção e divulgação de tais documentos, sob os mais variados temas. A partir do número 40, eles deixam de ser *Comunicados da Presidência* e passam a se chamar *Comunicados do Ipea*. A nova denominação sintetiza todo o processo produtivo desses estudos e sua institucionalização em todas as diretorias e áreas técnicas 100 do **Ipea**.

1. Introdução¹

A Pesquisa Mensal do Emprego (PME) é uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que permite avaliar as flutuações e tendências da força de trabalho regionalmente. Esta pesquisa tem como alguns de seus objetivos avaliar e traçar metas socioeconômicas sobre o mercado de trabalho nacional, além de informações sociodemográficas.

Uma característica importante da pesquisa é a periodicidade de atualização dos resultados pelo IBGE. As bases e resultados são divulgados mensalmente com as características da população residente nas áreas urbanas das principais regiões metropolitanas. Além disso, o trabalho traz resultados não só das características dos trabalhadores como também da estrutura de ocupação e atividade.

Como dito anteriormente, a pesquisa foca as principais regiões metropolitanas, ou seja, região metropolitana de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Atualmente, a PME está dividida entre informações sociodemográficas e informações sobre trabalho e educação. Na primeira, são pesquisados todos os moradores entrevistados e, na segunda, apenas moradores com dez anos ou mais de idade, ou seja, População em Idade Ativa (PIA, essa definição será mostrada adiante).

A pesquisa é realizada por amostra probabilística dos domicílios. A metodologia para a geração da amostra está presente nas notas metodológicas da PME disponibilizadas no site do IBGE². Não entraremos no processo de amostragem pelo fato de não ser o foco do trabalho. Entretanto, o referido processo garante que os resultados têm representatividade.

As publicações do IBGE apresentam informações de massa salarial desagregadas apenas por região metropolitana. A partir dos microdados da PME disponibilizados pelo IBGE, esse trabalho apresenta tabulações com desagregações inéditas em relação ao que é reportado nas principais publicações referentes à PME³. As desagregações da variável massa salarial segundo gênero, cor e ocupação nos permitem uma interpretação mais elucidativa das características do mercado de trabalho nacional. Em adição, o trabalho expõe esses resultados para a série histórica de janeiro de 2009 até outubro de 2010.

2. Resultados e Análise da Desagregação da Variável Massa Salarial

A publicação do IBGE sobre o mercado de trabalho, baseada na PME, mostrou resultados que este trabalho, a partir da desagregação do banco de dados por região metropolitana, ocupação, cor e gênero, tem por objetivo explicar e explorar a partir de outras visões. Explicação esta pelo fato de alguns resultados do instituto não corroborarem com a tendência histórica do mercado de trabalho. A seguir seguem as tabelas do mercado de trabalho, mais especificamente a massa salarial dos trabalhadores.

Na Figura 1, o estado com maior representatividade de acordo com a massa salarial de setembro de 2010 é a região metropolitana de São Paulo. Em contraponto, a região com a menor massa é a de Recife. A Tabela 1, presente no anexo 1, mostra os

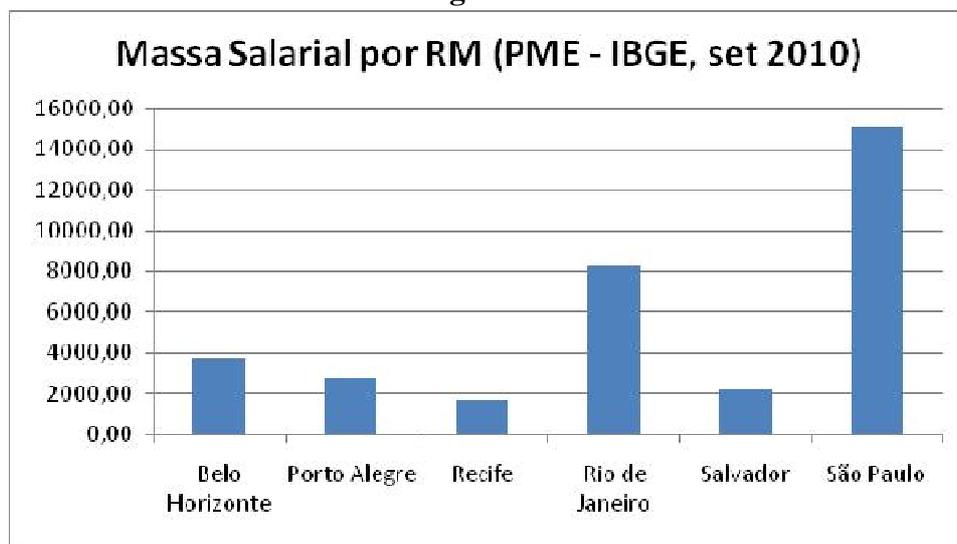
¹ Este comunicado foi elaborado pelo técnico de Planejamento e Pesquisa Waldery Rodrigues Júnior e pelos bolsistas PNPd Camilo Rey Laureto e Marina Garcia Pena.

² http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.shtm

³ Em especial, citamos os trabalhos publicados mensalmente pela SPE/Ministério da Fazenda.

valores das massas salariais, ou seja, a massa de rendimento de São Paulo é R\$ 15,1 bilhões contra R\$ 1,7 bilhão de Recife.

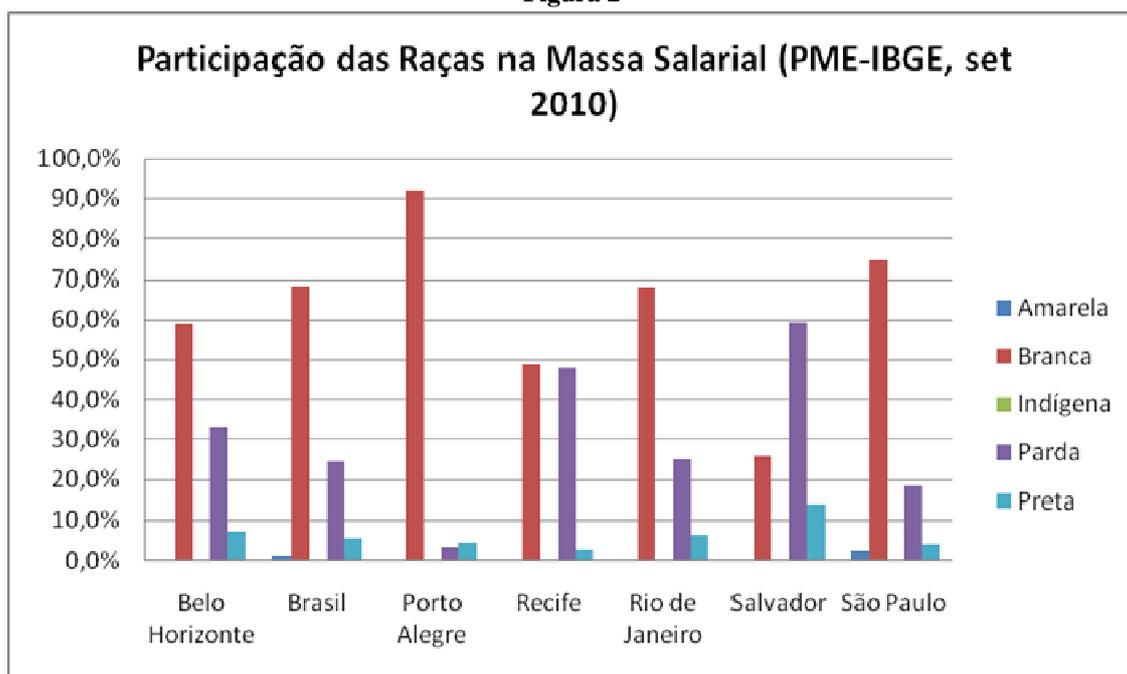
Figura 1



Nota: Valores em milhões de reais

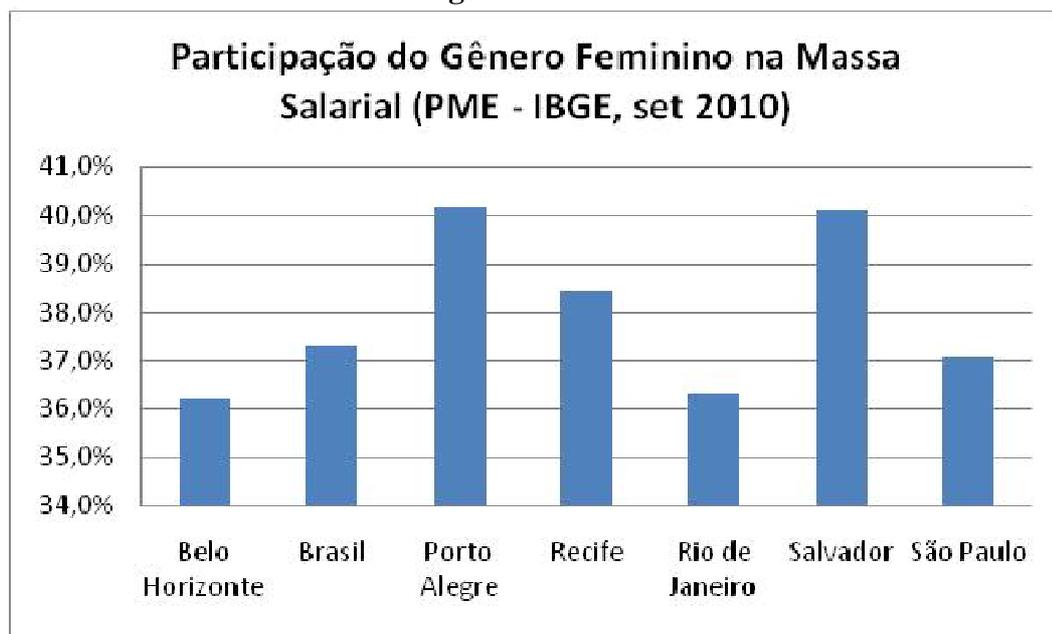
A partir da Figura 2, pode-se notar que para todas as regiões, a cor branca é responsável pelo maior percentual da massa salarial. Dois casos extremados são Porto Alegre (onde ela representa mais de 90% da massa salarial da RM) e Recife (onde há praticamente um empate nas participações das cores branca e parda, ambas com cerca de 48% do total). As cores amarela e indígena têm participação pequena (menor do que 1% e 2%, respectivamente, em todas as RMs). A participação da cor negra apresenta uma maior representatividade em Salvador (cerca de 14% da massa salarial) e uma menor participação em Recife (cerca de 3%).

Figura 2



Algumas observações podem ser retiradas diretamente a partir dos dados da Figura 3: as participações do gênero feminino não superam 50% da massa salarial em nenhuma das RMs pesquisadas na PME, sendo os valores mais altos (em torno de 40%) para Porto Alegre e Salvador. O menor desempenho neste item fica com Rio de Janeiro e Belo Horizonte (empatadas em 36,4%). Fica claro, então, que ainda existe uma concentração de renda para pessoas do sexo masculino.

Figura 3



Nos gráficos seguintes o foco de análise é o setor de ocupação dos trabalhadores para três períodos, mais especificamente, setembro de 2009, março de 2010 e setembro de 2010. A série também é desagregada por seis regiões metropolitanas e para o Brasil. A classificação de ocupação é baseada na CNAE-domiciliar por meio da classificação mais agregada da estrutura, ou seja, divisão em oito categorias. Os resultados estão dispostos na Tabela 4.

Figura 4

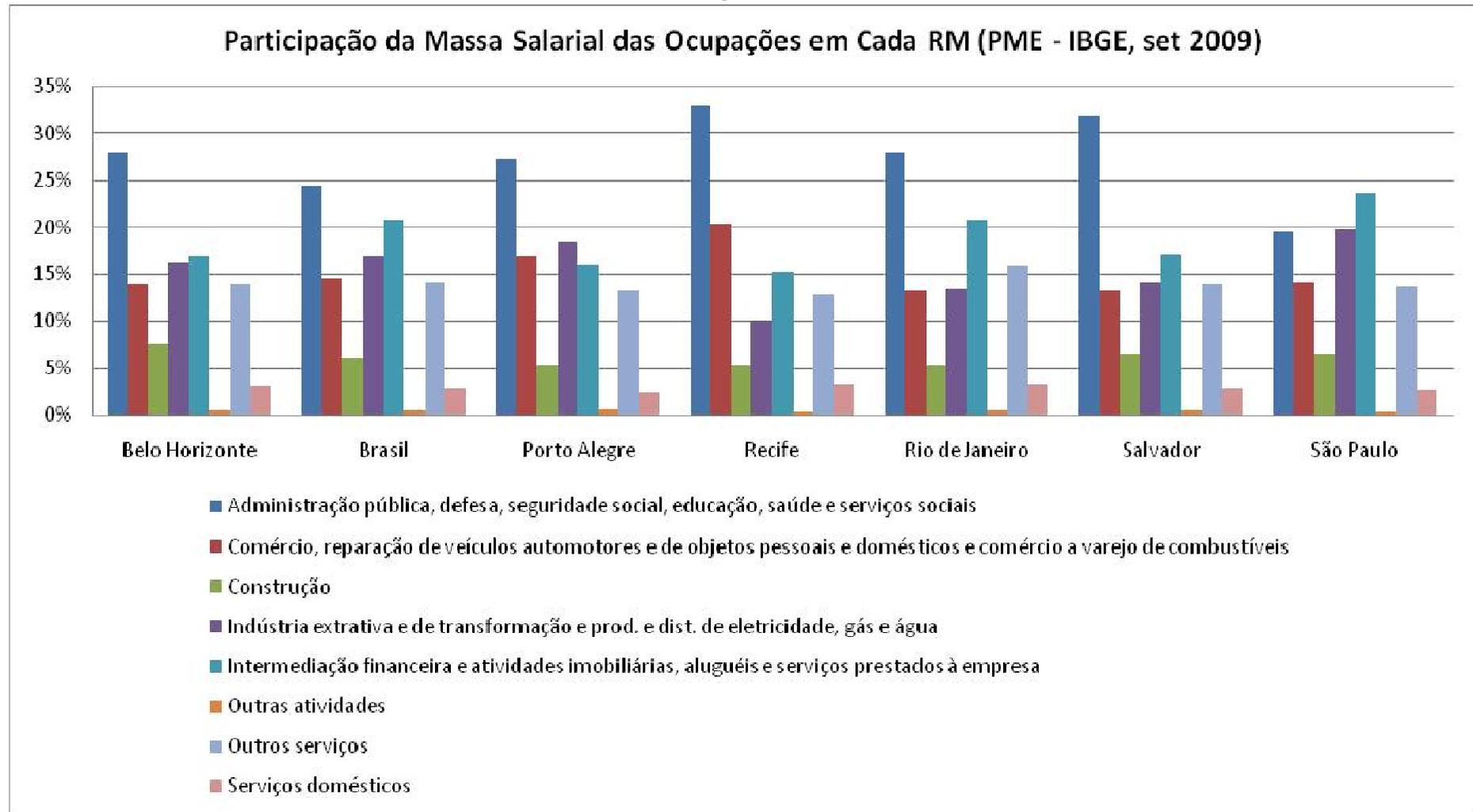


Figura 5

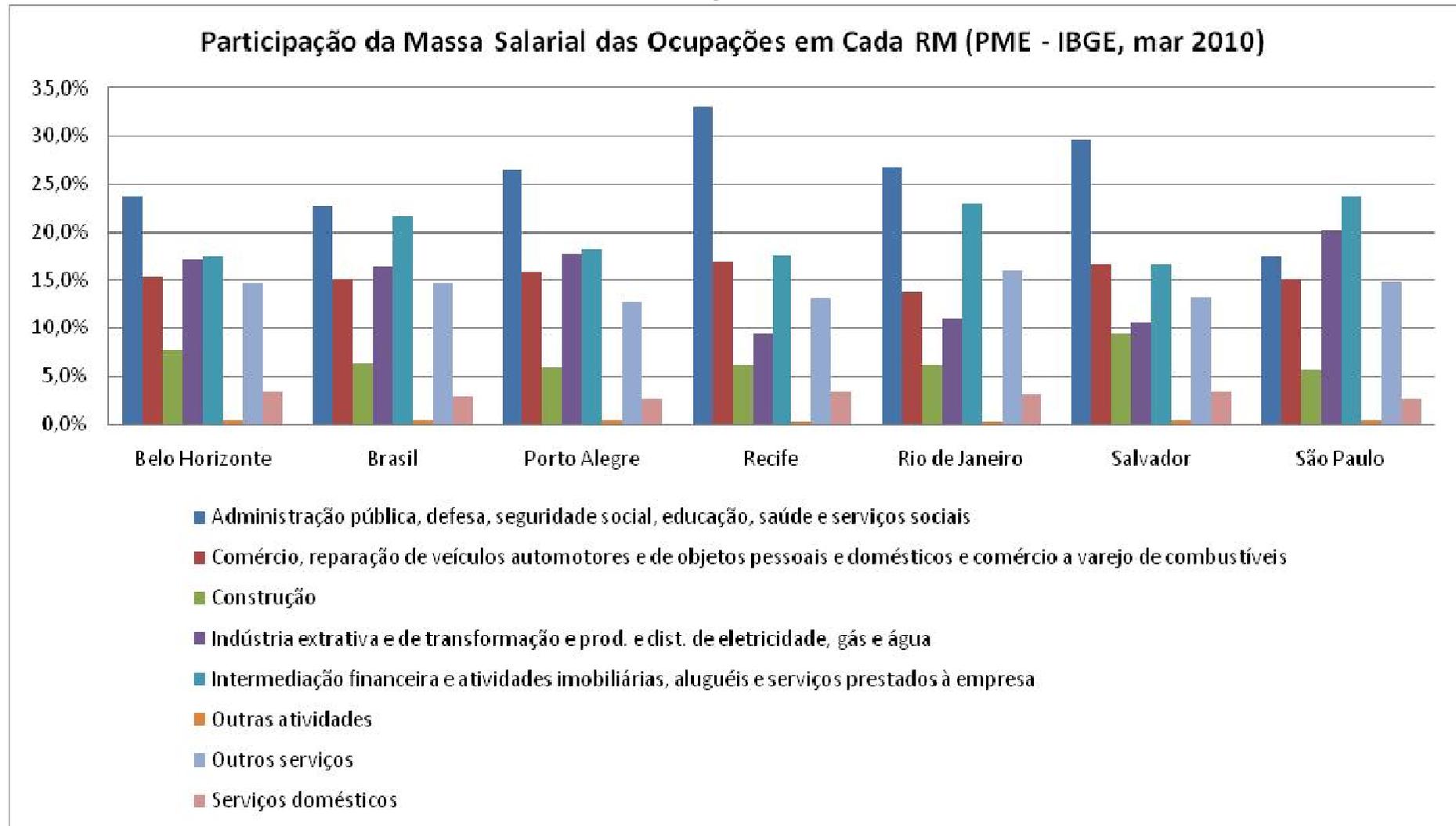
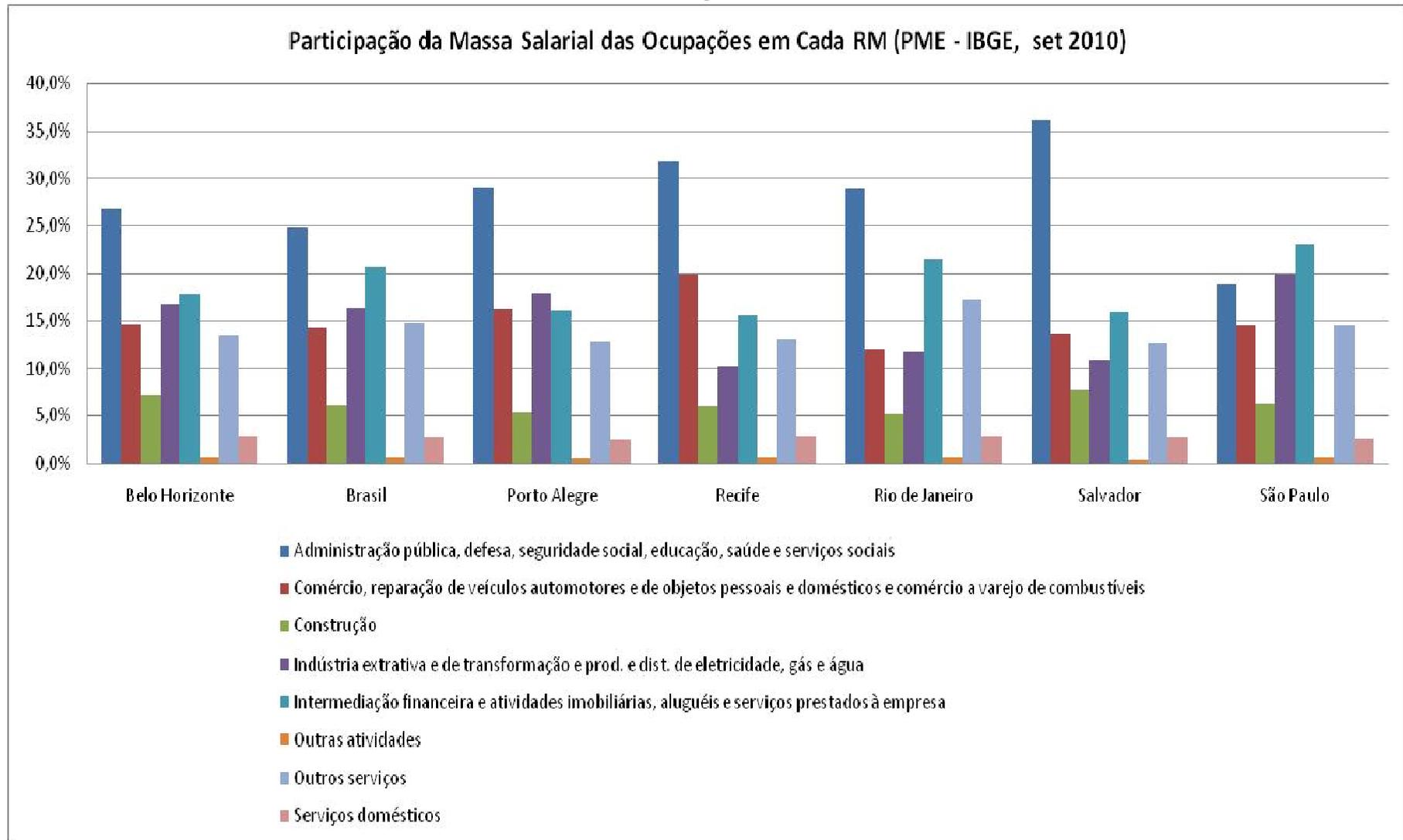


Figura 6



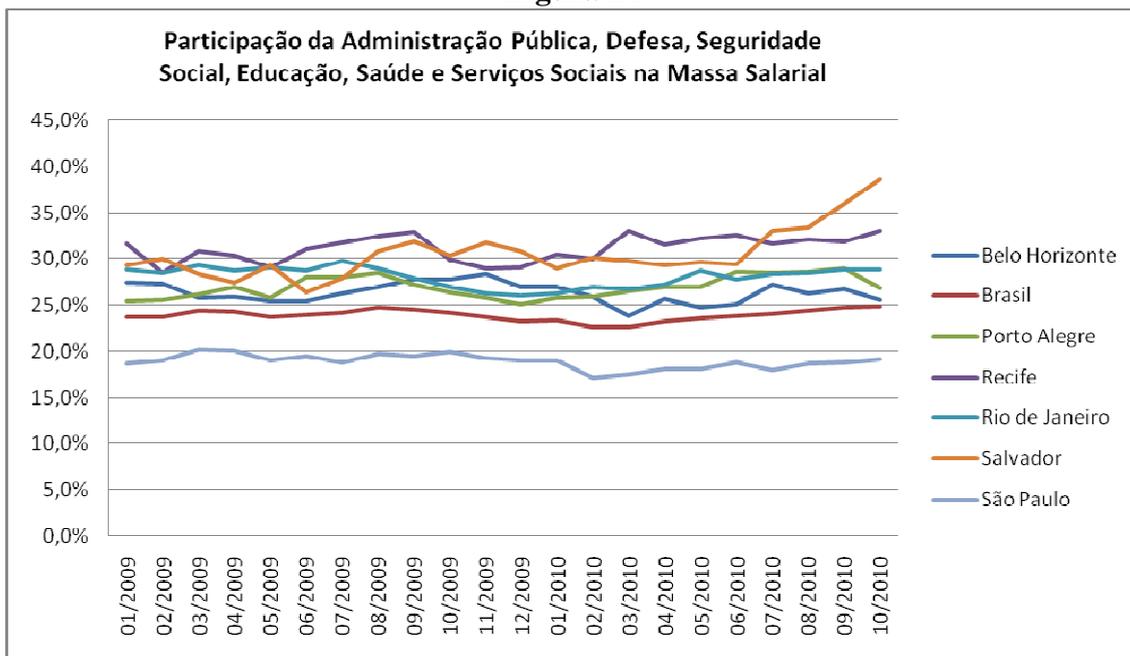
De acordo com os gráficos apresentados anteriormente, a categoria administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais tem a maior participação na massa salarial dos trabalhadores para quase todas as regiões metropolitanas (com exceção apenas da região metropolitana de São Paulo). Entre setembro de 2009 e setembro de 2010, esta categoria não apresentou significativas variações para todas as regiões metropolitanas, com exceção de Salvador, que apresentou mais de 5% de aumento entre março de 2010 e setembro do mesmo ano. Quanto ao Brasil, a tendência foi semelhante às das regiões metropolitanas, com valores em torno de pouco mais de 20%. Um fato interessante foi a queda dessa taxa em março de 2010. Uma possível explicação pode ser o efeito de sazonalidade. O mesmo ocorreu para a região metropolitana de Belo Horizonte.

Quanto aos resultados para o setor de construção, a massa salarial não apresentou variação para o Brasil, com valores em torno de 6%. Essa tendência se mantém para as regiões metropolitanas com exceção de Salvador. Com relação a essa região metropolitana, é passível de ter ocorrido uma sazonalidade com queda na taxa de 2,4% em março de 2010. Entretanto, em setembro de 2010, a taxa retornou para valores próximos dos de setembro de 2009, variação de 0,6% (7% em 2009 e 7,6% em 2010). Esse efeito pode ser corroborado pelo fato do setor de construção ter participação relativa com taxas próximas às do setor da indústria extrativa no mês de março de 2010. Essa aproximação não ocorreu em nenhuma outra região metropolitana em nenhum dos três períodos. Por fim, a categoria de construção, se comparada à categoria administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais, apresenta taxas muito menores. Por exemplo, em setembro de 2010, o Brasil apresentou taxas, respectivamente, de 5% e 25% nestes setores com relação à massa salarial.

No Anexo 2 são explorados gráficos que permitem analisar com mais precisão a série temporal abordada, ou seja, nos gráficos, o histograma representa as taxas das massas salariais por semestre para as oito ocupações. Cada gráfico representa uma das seis regiões metropolitanas.

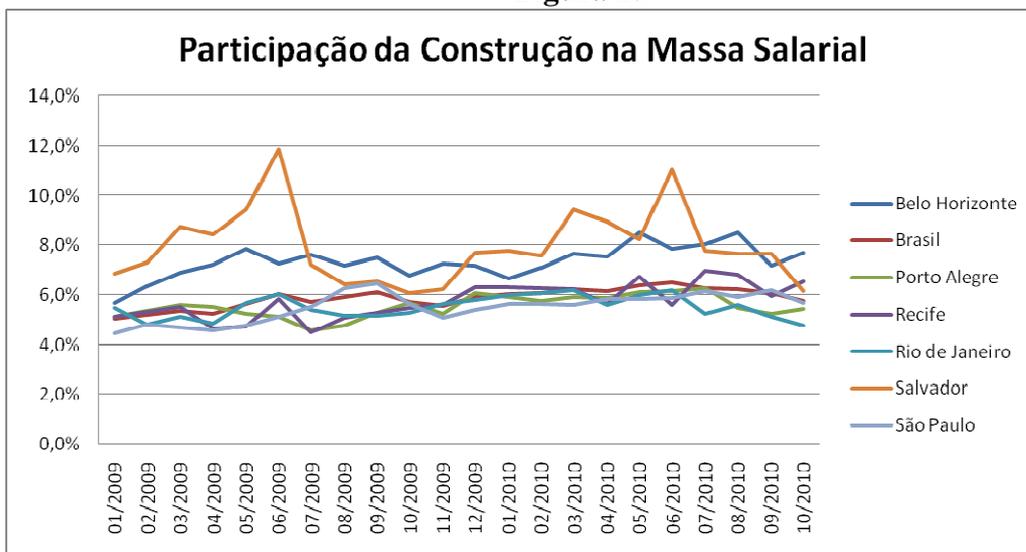
Por fim, como o relatório apresentado pelo IBGE apresentou resultados não esperados para a categoria ocupacional administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais e categoria ocupacional construção, cabe graficamente analisar essas duas categorias em separado. Para isso foi estruturada uma série temporal menos dispersa, ou seja, periodicidade mensal de janeiro de 2009 a setembro de 2010.

Figura 14



De acordo com os Gráficos 14 e 15, constata-se que as regiões metropolitanas para ambas as categorias de ocupação apresentam aparentemente certa estacionariedade com relação à massa salarial dos trabalhadores, com exceção da região metropolitana de Salvador. Nesta região metropolitana são visíveis dois picos em relação ao período da amostra. Dessa forma, esses picos são indícios de que estivessem ocorrendo efeitos de sazonalidade. Em oposição, a série para o Brasil apresenta a maior estacionariedade com relação a ambas as categorias.

Figura 15



Por fim, na Figura 14, a categoria participação da administração pública, defesa, seguridade social, educação saúde e serviços sociais apresenta uma disparidade grande entre a massa salarial de São Paulo e das outras regiões metropolitanas. Se comparadas as regiões metropolitanas de São Paulo e Recife essa diferença está em torno de 10%. Se for comparada Recife e Brasil, essa diferença diminui para algo em torno de 6%.

3. Metodologia de realização da PME

Em 2001 o IBGE decidiu realizar a revisão metodológica da PME. A decisão foi tomada pelo fato de que com as mudanças ocorridas na economia (devido, por exemplo, à globalização do capital, da abertura comercial e da integração macrorregional) o mercado de trabalho também sofreu alteração. Sendo assim, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) fez novas recomendações para a investigação da força de trabalho, que foram aderidas pelo IBGE.

A partir da revisão espera-se uma maior abrangência das características referentes ao trabalho. Outros objetivos também foram importantes para a realização, tais como:

- Ampliação da investigação;
- Ajustamento no processo de rotação da amostra (o que traria uma consistência aos resultados de variação temporal);
- Melhor operacionalização dos quesitos para captação das informações (fazendo com que a mensuração dos dados fosse aprimorada);
- Introdução do uso do coletor eletrônico para a coleta de dados.

Em setembro de 2001 a dezembro de 2002 a pesquisa revisada foi implementada em caráter experimental, sendo realizada paralelamente com a antiga, possibilitando assim uma avaliação das alterações realizadas. A partir de março de 2002 a PME disponibilizada já começou a ser realizada com a nova metodologia. A descrição detalhada das alterações realizadas pode ser encontrada na publicação do IBGE *Pesquisa mensal de emprego: outubro 2001-dezembro 2002*, volume 10 da série Estatísticas Básicas.

4. Metodologia das variáveis da PME

Nesse tópico será abordada a definição das variáveis assim como a metodologia proposta pelo IBGE para elaboração dos resultados de massa salarial. Essas definições foram extraídas diretamente das notas metodológicas do IBGE. Adotamos essa abordagem para geração dos resultados pelo fato deste trabalho ter o intuito de complementar as notas elaboradas pelo IBGE por meio da desagregação por variáveis sociodemográficas, mas em hipótese nenhuma tendo o caráter de substituição das referidas notas.

4.1 População em Idade Ativa (PIA)

São pessoas com dez anos ou mais de idade. A PIA é classificada em três categorias: pessoas ocupadas, pessoas desocupadas e não-economicamente ativas.

4.1.1 Ocupados

São as pessoas que exercem trabalho remunerado ou não por pelo menos uma hora completa na semana de referência ou que tinham trabalho, mas estavam afastados na semana de referência.

4.2 Trabalho principal

Define-se trabalho principal como o único que a pessoa teve na semana de referência. Para pessoas com mais de um trabalho, considera-se o principal aquele com maior número de horas trabalhadas na semana de referência. Se houver dois trabalhos com mesma carga horária, define-se como principal aquele que o trabalhador tiver maior tempo de trabalho no empreendimento, contado até o final da semana de referência. Se o tempo no empreendimento for o mesmo, o trabalho principal será aquele com maior rendimento habitual mensal.

4.3 Variáveis sociodemográficas

4.3.1 Cor

De acordo com metodologia do IBGE, são definidas cinco categorias de cor: branca, preta, amarela, parda e indígena.

Cabe ressaltar que a categoria parda inclui pessoas mulatas, caboclas, cafuzas, mamelucas ou mestiças de cor preta com outras. Já a categoria amarela abrange pessoas de origem japonesa, chinesa, coreana, entre outras.

4.3.2 Idade

A idade das pessoas é calculada por meio da declaração da data de nascimento em relação à data de referência. Para pessoas que não dispõem de documentos de declaração de data de nascimento, a idade é calculada pela idade presumida.

4.4 Variáveis relativas ao trabalho

O trabalho é definido pelo IBGE como ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), na produção de bens e serviços, o anteriormente dito se aplica para serviço doméstico ou em ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços.

No conceito de trabalho exclui-se ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda religiosa, beneficente ou de cooperativismo assim como a ocupação para consumo próprio ou de membros da unidade domiciliar.

4.4.1 Rendimento efetivamente recebido

Considera-se como rendimento efetivamente recebido aquele que a pessoa de fato recebeu no mês de referência. Para quantificar o rendimento efetivamente recebido em mercadorias, calcula-se o valor em dinheiro que a pessoa de fato utiliza ou retira. No caso de empregados, considera-se o rendimento bruto efetivamente recebido incluindo qualquer forma de ganhos extras. Para o conta própria e o empregador, incluem-se no rendimento efetivamente recebido os ganhos extras e excluem-se as eventuais perdas que tenham ocorrido.

4.4.2 Rendimento habitualmente recebido

Define-se como rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho aquele que a pessoa ganha em um mês completo no trabalho.

Ao se tratar de remuneração fixa, calcula-se o rendimento relativo ao mês da semana na qual ocorre a pesquisa para calcular o rendimento habitualmente recebido.

No caso da remuneração ser variável, considera-se a média do rendimento auferido no mês no qual faz referência a semana da pesquisa. Quando existem diferentes períodos de recebimento do rendimento pelo trabalhador, em vez de se calcular com base no mês, considera-se o período sazonal no qual se refere a semana da pesquisa.

Para pessoas licenciadas por motivo de instituto de previdência, considera-se o rendimento auferido como benefício.

Por fim, para o empregado o rendimento habitualmente recebido exclui rendas de caráter não contínuo e desconsidera descontos ocasionais.

4.5 Classificações de ocupações

Para classificar as ocupações é utilizado a Classificação Brasileira de Ocupação (CBO-domiciliar). Essa classificação é baseada na CBO original, adaptada para este caso. A estrutura da CBO adaptada foi a sugerida pelo Ministério do Trabalho e Emprego de setembro de 2009. A CBO ordena e descreve as informações de acordo com as funções, tarefas, obrigações e conteúdo do trabalho. A estrutura é montada de forma hierarquizada conforme os parâmetros expostos acima. A CBO-domiciliar é idêntica à CBO em seu nível mais agregado, ou seja, categoria grandes grupos.

4.6 Classificações das atividades

Para classificar as atividades é utilizada a Classificação Nacional das Atividades Econômicas – Domiciliar (CNAE-domiciliar). Essa classificação é baseada na CNAE original, adaptada para este caso. A CNAE-domiciliar é idêntica à CNAE original em seus níveis mais agregados com exceção da categoria comércio. Neste caso não existe diferenciação entre comércio varejo e atacado. Outra diferença é o reagrupamento e desagregação de classes da CNAE para uma melhor adequação ao caso da CNAE-domiciliar. Dessa forma, a CNAE está de acordo com o padrão internacional de classificação das atividades econômicas pelo fato de ter como referência a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*. A estrutura da CNAE encontra-se no anexo 5.

As informações das atividades foram agrupadas em oito categorias para melhor definir as ocupações dos trabalhadores. Abaixo seguem as categorias:

- 1- Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água;
- 2- Construção;
- 3- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis;
- 4- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira;
- 5- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social;
- 6- Serviços domésticos;

7- Outros serviços: alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais); e

8- Outras atividades: são as atividades que não se enquadraram nos grupamentos acima.

Essa classificação partiu de um agrupamento da classificação CNAE (anexo 5) conforme exposto abaixo:

- Categoria 1 - Classificação 10 a 41;
- Categoria 2 – Classificação 45;
- Categoria 3 – Classificação 50 a 53;
- Categoria 4 – Classificação 65 a 74;
- Categoria 5 – Classificação 75 ou 80 a 85;
- Categoria 6 – Classificação 95;
- Categoria 7 – Classificação 55 a 64 ou 90 a 93;
- Categoria 8 – Classificação 01 a 05 ou 99 ou 00.

5. Metodologia para a replicação de algumas tabelas publicadas a partir dos microdados da PME

A seguir são apresentadas as variáveis que foram utilizadas pelo IBGE para a geração das tabelas presentes em sua publicação e a metodologia para a replicação destas.

Como a PME é uma pesquisa realizada a partir de uma amostragem, e não de um censo, para a geração de todas as tabelas devemos utilizar uma ponderação com uma variável de peso para a obtenção dos resultados finais. Na PME existem duas variáveis que representam o peso. São elas “Pesoexp1” e “Pesocor1”. A primeira representa o peso das pessoas corrigido pelas não entrevistadas com calibração pela projeção de população (é a variável usada para obtenção das estimativas divulgadas pelo IBGE). A segunda é o peso das pessoas corrigido pelas não entrevistadas sem calibração pela projeção de população. Portanto, para a geração de todas as tabelas presentes no anexo 1 devemos utilizar uma ponderação com a variável de peso “Pesoexp1 – V215”, já que esta é a utilizada pelo IBGE.

Em outubro de 2004 foi divulgada a nova metodologia de geração de dados das estimativas populacionais. Essa nova metodologia incorpora resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das informações mais recentes das Estatísticas Vitais do Registro Civil. Com isso, foi necessário que novas projeções fossem incorporadas nos pesos para expansão dos dados da PME.

5.1 Massa de rendimento médio real habitual da população ocupada, por RM

A massa de rendimento médio pode ser calculada de duas formas. A primeira é feita pela multiplicação da população ocupada total pelo rendimento médio do trabalho principal. A segunda, adotada pelo IBGE para a geração de suas tabelas, é feita pela multiplicação da população ocupada remunerada pelo rendimento médio de todos os trabalhos. O argumento para a utilização da segunda metodologia é de que na população ocupada existem pessoas não remuneradas e empregados que recebem somente em benefícios. Portanto, para a replicação dos dados divulgados primeiramente deve-se

retirar a média da variável “Rendimento mensal habitualmente recebido de todos os trabalhos” (representada pelo código VD25) e depois multiplicar pelo número de pessoas ocupadas remuneradas. Para se chegar a esse número é necessário usar a variável “Condição de ocupação na semana de referência” (VD1) quando esta assume valor um, e depois retirar da base aquelas observações onde VD25 possuía valor igual a zero (que significava que a pessoa não possuía rendimento ou que não se aplicava);

5.2 Massa de rendimento médio real habitual da população ocupada, por RM e cor

O cálculo da massa de rendimento foi feito como na tabela anterior, mas utilizando a variável “Cor” (V208) para se fazer a desagregação dos dados;

5.3 Massa de rendimento médio real habitual da população ocupada, por RM e gênero

Como nas tabelas anteriores, a variável massa de rendimento médio real habitual foi desagregada por “Sexo” (V203);

5.4 Massa de rendimento médio real habitual da população ocupada, por RM e grupamento de atividades⁴

Neste caso, a variável de desagregação dos dados é “Pessoas ocupadas na semana de referência segundo as seções de atividade do trabalho principal” (código VD20).

6. Análise das Séries Temporais

Para uma análise mais completa das séries temporais, utilizamos dos rendimentos a preços constantes de setembro de 2010 com uso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como deflator para os resultados de meses passados. Este índice é fornecido pelo IBGE para o Brasil e para as nove Regiões Metropolitanas brasileiras.⁵ Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

7. Disseminação dos resultados do IBGE

O processo de divulgação dos relatórios do IBGE segue agenda pré-definida no mês de dezembro do ano anterior. O calendário é encontrado no site do IBGE⁶. Os dados são divulgados de acordo com Portaria n. 355, do Gabinete do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 05.11.2007.

Produtos da Pesquisa Mensal de Emprego estão disponibilizados no site do IBGE e SIDRA⁷. Nestes sites são encontrados nas notas metodológicas, relatórios, microdados, tabelas, séries históricas, entre outros.

⁴ A classificação dos grupamentos de atividade utilizados pelo IBGE encontra-se no anexo 5.

⁵ http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201009_1.shtm

⁶ <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/calendario2010.shtm#pme>

⁷ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pme/default.asp?o=19&i=P>

Anexo 1: Tabelas

**Tabela 1: Massa de rendimento médio por região metropolitana
(em milhões)**

Data	Regiões Metropolitanas	Total
01/2009	Belo Horizonte	2959,39
01/2009	Brasil	30175,97
01/2009	Porto Alegre	2381,28
01/2009	Recife	1317,18
01/2009	Rio de Janeiro	7091,08
01/2009	Salvador	1810,04
01/2009	São Paulo	14669,76
02/2009	Belo Horizonte	3012,08
02/2009	Brasil	29830,70
02/2009	Porto Alegre	2326,19
02/2009	Recife	1250,80
02/2009	Rio de Janeiro	7131,73
02/2009	Salvador	1811,06
02/2009	São Paulo	14351,02
03/2009	Belo Horizonte	2977,59
03/2009	Brasil	29837,67
03/2009	Porto Alegre	2340,03
03/2009	Recife	1203,00
03/2009	Rio de Janeiro	7208,10
03/2009	Salvador	1853,57
03/2009	São Paulo	14301,52
04/2009	Belo Horizonte	2955,50
04/2009	Brasil	29623,77
04/2009	Porto Alegre	2364,56
04/2009	Recife	1224,23
04/2009	Rio de Janeiro	7300,31
04/2009	Salvador	1817,92
04/2009	São Paulo	13995,26
05/2009	Belo Horizonte	3107,69
05/2009	Brasil	29423,07
05/2009	Porto Alegre	2304,25
05/2009	Recife	1198,90
05/2009	Rio de Janeiro	7047,90
05/2009	Salvador	1854,27
05/2009	São Paulo	13953,39
06/2009	Belo Horizonte	3173,25
06/2009	Brasil	29577,80
06/2009	Porto Alegre	2331,82
06/2009	Recife	1204,37
06/2009	Rio de Janeiro	7079,50
06/2009	Salvador	1855,52
06/2009	São Paulo	13973,40
07/2009	Belo Horizonte	3180,70
07/2009	Brasil	29876,53
07/2009	Porto Alegre	2405,22

07/2009	Recife	1269,05
07/2009	Rio de Janeiro	7374,57
07/2009	Salvador	1923,38
07/2009	São Paulo	13744,63
08/2009	Belo Horizonte	3202,91
08/2009	Brasil	30380,82
08/2009	Porto Alegre	2454,12
08/2009	Recife	1245,79
08/2009	Rio de Janeiro	7546,68
08/2009	Salvador	1916,08
08/2009	São Paulo	14038,25
09/2009	Belo Horizonte	3161,71
09/2009	Brasil	30658,21
09/2009	Porto Alegre	2464,87
09/2009	Recife	1323,21
09/2009	Rio de Janeiro	7489,22
09/2009	Salvador	2028,44
09/2009	São Paulo	14212,71
10/2009	Belo Horizonte	3221,20
10/2009	Brasil	30731,63
10/2009	Porto Alegre	2470,88
10/2009	Recife	1286,48
10/2009	Rio de Janeiro	7351,10
10/2009	Salvador	2090,37
10/2009	São Paulo	14333,07
11/2009	Belo Horizonte	3258,39
11/2009	Brasil	30854,15
11/2009	Porto Alegre	2489,07
11/2009	Recife	1278,57
11/2009	Rio de Janeiro	7379,19
11/2009	Salvador	1982,41
11/2009	São Paulo	14493,41
12/2009	Belo Horizonte	3209,34
12/2009	Brasil	30785,09
12/2009	Porto Alegre	2479,53
12/2009	Recife	1262,92
12/2009	Rio de Janeiro	7303,29
12/2009	Salvador	1953,53
12/2009	São Paulo	14607,82
01/2010	Belo Horizonte	3324,81
01/2010	Brasil	30815,40
01/2010	Porto Alegre	2502,81
01/2010	Recife	1290,67
01/2010	Rio de Janeiro	7463,05
01/2010	Salvador	1904,70
01/2010	São Paulo	14337,85
02/2010	Belo Horizonte	3194,89
02/2010	Brasil	31215,09
02/2010	Porto Alegre	2554,35
02/2010	Recife	1312,85
02/2010	Rio de Janeiro	7887,08
02/2010	Salvador	1941,67

02/2010	São Paulo	14333,33
03/2010	Belo Horizonte	3346,87
03/2010	Brasil	31389,60
03/2010	Porto Alegre	2503,80
03/2010	Recife	1391,41
03/2010	Rio de Janeiro	7747,58
03/2010	Salvador	1933,35
03/2010	São Paulo	14480,62
04/2010	Belo Horizonte	3264,09
04/2010	Brasil	31566,37
04/2010	Porto Alegre	2590,01
04/2010	Recife	1383,30
04/2010	Rio de Janeiro	7781,50
04/2010	Salvador	2038,27
04/2010	São Paulo	14526,49
05/2010	Belo Horizonte	3263,70
05/2010	Brasil	31382,73
05/2010	Porto Alegre	2600,83
05/2010	Recife	1445,14
05/2010	Rio de Janeiro	7640,93
05/2010	Salvador	2102,90
05/2010	São Paulo	14345,12
06/2010	Belo Horizonte	3387,48
06/2010	Brasil	31550,65
06/2010	Porto Alegre	2650,60
06/2010	Recife	1503,31
06/2010	Rio de Janeiro	7662,28
06/2010	Salvador	2055,20
06/2010	São Paulo	14308,55
07/2010	Belo Horizonte	3618,38
07/2010	Brasil	32487,05
07/2010	Porto Alegre	2652,97
07/2010	Recife	1488,07
07/2010	Rio de Janeiro	7868,72
07/2010	Salvador	2097,39
07/2010	São Paulo	14779,11
08/2010	Belo Horizonte	3656,29
08/2010	Brasil	33063,90
08/2010	Porto Alegre	2692,99
08/2010	Recife	1588,30
08/2010	Rio de Janeiro	8099,53
08/2010	Salvador	2166,19
08/2010	São Paulo	14866,01
09/2010	Belo Horizonte	3707,07
09/2010	Brasil	33760,90
09/2010	Porto Alegre	2745,61
09/2010	Recife	1701,57
09/2010	Rio de Janeiro	8274,36
09/2010	Salvador	2228,27
09/2010	São Paulo	15104,03
10/2010	Belo Horizonte	3635,00
10/2010	Brasil	34012,12

10/2010	Porto Alegre	2777,92
10/2010	Recife	1743,97
10/2010	Rio de Janeiro	8328,67
10/2010	Salvador	2316,89
10/2010	São Paulo	15235,73

**Tabela 2: Massa de rendimento médio por região metropolitana e raça
(em milhões)**

Data	Regiões Metropolitanas	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Total
01/2009	Belo Horizonte	6,20	1653,39	1,65	1093,28	204,87	2959,39
01/2009	Brasil	432,31	21178,71	25,29	6818,17	1721,49	30175,97
01/2009	Porto Alegre	0,78	2164,05	1,83	112,76	101,86	2381,28
01/2009	Recife	0,18	661,76	0,77	610,77	43,70	1317,18
01/2009	Rio de Janeiro	6,41	4863,00	1,21	1690,61	529,85	7091,08
01/2009	Salvador	8,17	630,85	8,95	852,91	309,16	1810,04
01/2009	São Paulo	416,07	11264,04	10,88	2450,33	528,44	14669,76
02/2009	Belo Horizonte	5,06	1692,63	2,15	1113,11	199,13	3012,08
02/2009	Brasil	436,16	20932,02	25,87	6718,77	1717,89	29830,70
02/2009	Porto Alegre	1,83	2124,11	1,89	94,48	103,87	2326,19
02/2009	Recife	0,20	598,04	0,45	609,95	42,15	1250,80
02/2009	Rio de Janeiro	11,15	4876,74	2,86	1695,28	545,71	7131,73
02/2009	Salvador	8,04	633,29	4,61	849,16	315,94	1811,06
02/2009	São Paulo	415,18	11064,23	13,98	2349,44	508,19	14351,02
03/2009	Belo Horizonte	4,51	1702,93	2,56	1072,42	195,18	2977,59
03/2009	Brasil	414,44	20824,05	23,06	6903,36	1672,76	29837,67
03/2009	Porto Alegre	1,70	2141,90	1,64	91,34	103,45	2340,03
03/2009	Recife	1,46	548,18	0,93	610,47	41,96	1203,00
03/2009	Rio de Janeiro	10,31	4922,44	2,75	1757,95	514,65	7208,10
03/2009	Salvador	5,84	624,72	8,24	910,16	304,62	1853,57
03/2009	São Paulo	394,83	10932,46	6,90	2456,16	511,17	14301,52
04/2009	Belo Horizonte	3,13	1693,24	3,97	1055,78	199,38	2955,50
04/2009	Brasil	417,90	20729,07	25,24	6785,41	1666,16	29623,77
04/2009	Porto Alegre	5,06	2169,28	2,97	81,93	105,32	2364,56
04/2009	Recife	0,87	559,84	1,29	622,35	39,88	1224,23
04/2009	Rio de Janeiro	17,96	5020,22	1,78	1741,66	518,69	7300,31
04/2009	Salvador	6,30	576,39	7,30	945,89	282,03	1817,92
04/2009	São Paulo	388,20	10741,14	7,90	2337,60	520,42	13995,26
05/2009	Belo Horizonte	5,85	1821,53	1,53	1066,40	212,38	3107,69
05/2009	Brasil	345,90	20590,75	34,46	6779,64	1672,32	29423,07
05/2009	Porto Alegre	3,73	2113,45	3,64	82,60	100,82	2304,25
05/2009	Recife	0,57	530,13	1,58	629,19	37,44	1198,90
05/2009	Rio de Janeiro	17,19	4766,97	4,81	1761,08	497,86	7047,90
05/2009	Salvador	6,11	658,72	11,61	896,68	281,15	1854,27
05/2009	São Paulo	316,02	10742,36	11,25	2342,02	541,74	13953,39
06/2009	Belo Horizonte	3,27	1866,33	1,62	1091,87	210,15	3173,25
06/2009	Brasil	337,31	20837,96	48,43	6627,51	1726,60	29577,80
06/2009	Porto Alegre	6,45	2147,82	1,72	81,11	94,72	2331,82
06/2009	Recife	0,34	561,30	1,82	602,17	38,74	1204,37
06/2009	Rio de Janeiro	6,06	4871,80	6,37	1683,56	511,70	7079,50
06/2009	Salvador	9,12	655,91	8,90	892,68	288,91	1855,52
06/2009	São Paulo	315,38	10773,31	28,19	2274,52	582,00	13973,40

07/2009	Belo Horizonte	2,33	1827,51	2,60	1130,21	218,05	3180,70
07/2009	Brasil	336,51	20936,02	32,90	6807,10	1764,00	29876,53
07/2009	Porto Alegre	6,23	2218,55	1,97	83,20	95,27	2405,22
07/2009	Recife		626,50	3,26	607,07	32,22	
07/2009	Rio de Janeiro	11,14	5188,20	6,91	1655,45	512,87	7374,57
07/2009	Salvador	6,83	640,86	1,48	973,02	301,19	1923,38
07/2009	São Paulo	311,88	10450,65	16,71	2360,11	605,28	13744,63
08/2009	Belo Horizonte	1,68	1869,59	1,76	1106,99	222,89	3202,91
08/2009	Brasil	337,92	21351,33	41,05	6806,73	1843,79	30380,82
08/2009	Porto Alegre	3,24	2250,91	1,79	89,02	109,16	2454,12
08/2009	Recife	0,42	601,50	1,53	605,52	36,83	1245,79
08/2009	Rio de Janeiro	4,36	5344,01	8,54	1654,28	535,48	7546,68
08/2009	Salvador	5,89	584,74	2,63	1003,15	319,67	1916,08
08/2009	São Paulo	324,09	10721,08	24,89	2347,75	620,43	14038,25
09/2009	Belo Horizonte	2,01	1797,65	3,23	1109,74	249,07	3161,71
09/2009	Brasil	415,56	21329,93	43,91	6959,81	1909,00	30658,21
09/2009	Porto Alegre	0,14	2243,23	1,29	86,62	133,59	2464,87
09/2009	Recife	1,91	650,51	1,06	613,25	56,47	1323,21
09/2009	Rio de Janeiro	4,22	5293,36	8,83	1632,77	550,04	7489,22
09/2009	Salvador	13,40	610,02	7,26	1083,59	314,16	2028,44
09/2009	São Paulo	395,68	10754,25	22,30	2434,55	605,92	14212,71
10/2009	Belo Horizonte	4,33	1835,62	3,39	1135,39	242,47	3221,20
10/2009	Brasil	414,91	21290,96	32,49	7158,61	1834,66	30731,63
10/2009	Porto Alegre	0,78	2263,45	1,21	76,92	128,51	2470,88
10/2009	Recife	4,38	577,51	1,27	660,11	43,21	1286,48
10/2009	Rio de Janeiro	5,20	5075,33	5,78	1745,45	519,34	7351,10
10/2009	Salvador	10,83	634,40	8,43	1141,47	295,24	2090,37
10/2009	São Paulo	391,11	10923,78	12,43	2399,38	606,36	14333,07
11/2009	Belo Horizonte	8,12	1825,47	1,52	1158,78	264,50	3258,39
11/2009	Brasil	474,46	21250,19	35,40	7292,77	1801,33	30854,15
11/2009	Porto Alegre	0,87	2279,21	2,06	85,65	121,27	2489,07
11/2009	Recife	2,28	572,84	1,53	657,93	43,98	1278,57
11/2009	Rio de Janeiro	7,76	4969,37	6,43	1878,50	517,13	7379,19
11/2009	Salvador	17,77	556,88	8,22	1110,10	289,43	1982,41
11/2009	São Paulo	439,86	11069,84	15,67	2402,45	565,59	14493,41
12/2009	Belo Horizonte	10,07	1729,52	2,09	1207,24	260,42	3209,34
12/2009	Brasil	514,31	20938,48	28,09	7450,67	1853,53	30785,09
12/2009	Porto Alegre	2,07	2265,46	2,20	82,81	126,99	2479,53
12/2009	Recife	3,07	537,32	1,17	682,79	38,56	1262,92
12/2009	Rio de Janeiro	8,61	4837,04	3,90	1925,56	528,17	7303,29
12/2009	Salvador	20,18	518,04	9,02	1087,62	318,68	1953,53
12/2009	São Paulo	472,29	11081,34	9,69	2462,60	581,90	14607,82
01/2010	Belo Horizonte	10,67	1875,52	4,14	1190,92	243,57	3324,81
01/2010	Brasil	501,53	20956,95	20,34	7474,33	1862,25	30815,40
01/2010	Porto Alegre	0,66	2299,61	1,56	85,85	115,12	2502,81
01/2010	Recife	3,81	564,62	3,78	679,78	38,68	1290,67
01/2010	Rio de Janeiro	4,52	4909,25	3,73	1968,59	576,96	7463,05
01/2010	Salvador	11,06	552,26	2,82	1051,11	287,46	1904,70
01/2010	São Paulo	470,83	10759,69	4,29	2500,71	602,33	14337,85
02/2010	Belo Horizonte	10,22	1749,52	4,63	1196,24	234,28	3194,89
02/2010	Brasil	413,23	21240,77	19,60	7638,02	1903,47	31215,09
02/2010	Porto Alegre	0,95	2343,16	1,15	89,24	119,85	2554,35

02/2010	Recife	5,02	579,05	3,45	685,12	40,21	1312,85
02/2010	Rio de Janeiro	10,81	5273,81	1,39	2039,17	561,91	7887,08
02/2010	Salvador	6,33	574,29	3,18	1045,34	312,54	1941,67
02/2010	São Paulo	379,99	10725,44	5,79	2586,00	636,11	14333,33
03/2010	Belo Horizonte	4,33	1880,37	7,36	1207,90	246,91	3346,87
03/2010	Brasil	392,73	21435,43	28,89	7637,26	1895,30	31389,60
03/2010	Porto Alegre	0,75	2305,59	0,88	88,43	108,16	2503,80
03/2010	Recife	1,18	633,23	4,82	712,99	39,20	1391,41
03/2010	Rio de Janeiro	11,46	5197,78	1,80	1966,29	570,25	7747,58
03/2010	Salvador	3,69	568,12	5,49	1039,02	317,03	1933,35
03/2010	São Paulo	372,21	10860,63	8,52	2624,34	614,92	14480,62
04/2010	Belo Horizonte	5,17	1864,63	3,63	1128,20	262,47	3264,09
04/2010	Brasil	349,64	21747,60	28,68	7547,37	1893,07	31566,37
04/2010	Porto Alegre	0,30	2391,34	1,41	81,68	115,27	2590,01
04/2010	Recife	0,99	617,30	2,11	721,79	41,11	1383,30
04/2010	Rio de Janeiro	10,34	5318,64	4,47	1899,14	548,91	7781,50
04/2010	Salvador	2,68	594,31	4,95	1102,83	333,50	2038,27
04/2010	São Paulo	331,25	10978,00	12,12	2612,81	592,31	14526,49
05/2010	Belo Horizonte	7,12	1863,20	2,78	1151,46	239,14	3263,70
05/2010	Brasil	366,00	21473,46	27,90	7633,93	1881,44	31382,73
05/2010	Porto Alegre	0,47	2406,15	1,55	74,66	118,00	2600,83
05/2010	Recife	0,76	650,32	2,76	752,65	38,65	1445,14
05/2010	Rio de Janeiro	10,15	5170,13	4,42	1940,86	515,38	7640,93
05/2010	Salvador	4,29	665,81	3,91	1070,67	358,22	2102,90
05/2010	São Paulo	344,70	10738,84	12,48	2638,54	610,55	14345,12
06/2010	Belo Horizonte	7,46	1951,55	1,87	1181,67	244,94	3387,48
06/2010	Brasil	380,36	21487,14	26,63	7821,76	1834,75	31550,65
06/2010	Porto Alegre	2,03	2452,55	1,47	74,89	119,66	2650,60
06/2010	Recife	0,59	655,80	2,90	802,56	41,46	1503,31
06/2010	Rio de Janeiro	6,58	5176,32	5,77	1957,31	516,30	7662,28
06/2010	Salvador	5,94	584,26	2,93	1110,68	351,40	2055,20
06/2010	São Paulo	359,33	10690,38	11,69	2687,79	559,36	14308,55
07/2010	Belo Horizonte	3,89	2163,21	2,29	1201,45	247,55	3618,38
07/2010	Brasil	391,60	22259,41	24,60	7870,51	1940,92	32487,05
07/2010	Porto Alegre	2,36	2440,77	2,24	83,53	124,06	2652,97
07/2010	Recife	0,52	713,13	1,96	736,94	35,52	1488,07
07/2010	Rio de Janeiro	5,42	5352,19	3,85	1965,58	541,69	7868,72
07/2010	Salvador	9,29	541,29	1,94	1187,80	357,06	2097,39
07/2010	São Paulo	371,40	11068,76	12,33	2691,71	634,91	14779,11
08/2010	Belo Horizonte	7,64	2155,25	1,93	1226,22	265,24	3656,29
08/2010	Brasil	441,32	22440,70	33,56	8163,32	1984,99	33063,90
08/2010	Porto Alegre	3,47	2474,78	2,18	89,72	122,84	2692,99
08/2010	Recife	0,86	762,74	1,83	777,01	45,86	1588,30
08/2010	Rio de Janeiro	7,30	5457,64	4,05	2085,23	545,32	8099,53
08/2010	Salvador	6,64	591,10	8,03	1231,67	328,75	2166,19
08/2010	São Paulo	416,42	11004,28	15,56	2753,15	676,61	14866,01
09/2010	Belo Horizonte	7,81	2191,16	3,37	1236,11	268,61	3707,07
09/2010	Brasil	426,96	23043,74	34,79	8354,15	1901,26	33760,90
09/2010	Porto Alegre	1,57	2525,15	2,30	96,74	119,86	2745,61
09/2010	Recife	0,45	830,67	1,40	817,71	51,35	1701,57
09/2010	Rio de Janeiro	4,82	5627,99	7,76	2101,58	532,22	8274,36
09/2010	Salvador	9,24	574,21	4,97	1324,03	315,81	2228,27

09/2010	São Paulo	403,09	11294,56	14,98	2777,99	613,41	15104,03
10/2010	Belo Horizonte	6,46	2141,86	2,98	1206,61	277,09	3635,00
10/2010	Brasil	463,38	23028,35	35,20	8480,49	2004,70	34012,12
10/2010	Porto Alegre	2,04	2550,80	2,18	101,63	121,27	2777,92
10/2010	Recife	5,41	851,61	2,09	828,64	56,21	1743,97
10/2010	Rio de Janeiro	6,53	5677,28	2,19	2088,20	554,46	8328,67
10/2010	Salvador	12,24	677,86	4,41	1279,81	342,56	2316,89
10/2010	São Paulo	430,33	11148,88	21,33	2980,59	654,59	15235,73

**Tabela 3: Massa de rendimento médio por região metropolitana e gênero
(em milhões)**

Data	Regiões Metropolitanas	Feminino	Masculino	Total
01/2009	Belo Horizonte	1095,81	1863,57	2959,39
01/2009	Brasil	11015,44	19160,53	30175,97
01/2009	Porto Alegre	869,48	1511,80	2381,28
01/2009	Recife	507,02	810,16	1317,18
01/2009	Rio de Janeiro	2588,89	4502,20	7091,08
01/2009	Salvador	711,00	1099,04	1810,04
01/2009	São Paulo	5260,33	9409,43	14669,76
02/2009	Belo Horizonte	1061,01	1951,07	3012,08
02/2009	Brasil	10730,62	19100,08	29830,70
02/2009	Porto Alegre	829,92	1496,26	2326,19
02/2009	Recife	476,15	774,65	1250,80
02/2009	Rio de Janeiro	2629,61	4502,13	7131,73
02/2009	Salvador	710,59	1100,46	1811,06
02/2009	São Paulo	5039,70	9311,32	14351,02
03/2009	Belo Horizonte	1057,75	1919,84	2977,59
03/2009	Brasil	10924,65	18913,02	29837,67
03/2009	Porto Alegre	848,59	1491,44	2340,03
03/2009	Recife	470,76	732,25	1203,00
03/2009	Rio de Janeiro	2651,08	4557,01	7208,10
03/2009	Salvador	702,38	1151,19	1853,57
03/2009	São Paulo	5210,48	9091,05	14301,52
04/2009	Belo Horizonte	1052,75	1902,75	2955,50
04/2009	Brasil	10882,31	18741,46	29623,77
04/2009	Porto Alegre	859,78	1504,78	2364,56
04/2009	Recife	461,48	762,75	1224,23
04/2009	Rio de Janeiro	2719,41	4580,89	7300,31
04/2009	Salvador	679,44	1138,48	1817,92
04/2009	São Paulo	5121,96	8873,29	13995,26
05/2009	Belo Horizonte	1100,48	2007,21	3107,69
05/2009	Brasil	10879,57	18543,49	29423,07
05/2009	Porto Alegre	837,89	1466,36	2304,25
05/2009	Recife	458,82	740,08	1198,90
05/2009	Rio de Janeiro	2663,61	4384,29	7047,90
05/2009	Salvador	689,00	1165,28	1854,27
05/2009	São Paulo	5145,87	8807,52	13953,39
06/2009	Belo Horizonte	1149,09	2024,16	3173,25
06/2009	Brasil	11042,41	18535,39	29577,80
06/2009	Porto Alegre	887,46	1444,36	2331,82
06/2009	Recife	456,21	748,16	1204,37
06/2009	Rio de Janeiro	2618,33	4461,18	7079,50

06/2009	Salvador	678,50	1177,02	1855,52
06/2009	São Paulo	5268,35	8705,06	13973,40
07/2009	Belo Horizonte	1174,58	2006,13	3180,70
07/2009	Brasil	11162,90	18713,64	29876,53
07/2009	Porto Alegre	922,08	1483,13	2405,22
07/2009	Recife	469,53	799,52	1269,05
07/2009	Rio de Janeiro	2658,53	4716,04	7374,57
07/2009	Salvador	740,78	1182,60	1923,38
07/2009	São Paulo	5205,56	8539,07	13744,63
08/2009	Belo Horizonte	1174,72	2028,20	3202,91
08/2009	Brasil	11412,85	18967,97	30380,82
08/2009	Porto Alegre	962,45	1491,67	2454,12
08/2009	Recife	467,63	778,15	1245,79
08/2009	Rio de Janeiro	2748,16	4798,52	7546,68
08/2009	Salvador	761,57	1154,51	1916,08
08/2009	São Paulo	5306,68	8731,56	14038,25
09/2009	Belo Horizonte	1172,97	1988,74	3161,71
09/2009	Brasil	11491,83	19166,39	30658,21
09/2009	Porto Alegre	980,73	1484,15	2464,87
09/2009	Recife	494,36	828,85	1323,21
09/2009	Rio de Janeiro	2693,23	4796,00	7489,22
09/2009	Salvador	806,13	1222,31	2028,44
09/2009	São Paulo	5351,73	8860,98	14212,71
10/2009	Belo Horizonte	1185,62	2035,58	3221,20
10/2009	Brasil	11449,89	19281,74	30731,63
10/2009	Porto Alegre	967,87	1503,00	2470,88
10/2009	Recife	475,71	810,76	1286,48
10/2009	Rio de Janeiro	2629,93	4721,17	7351,10
10/2009	Salvador	813,51	1276,86	2090,37
10/2009	São Paulo	5384,72	8948,35	14333,07
11/2009	Belo Horizonte	1199,92	2058,48	3258,39
11/2009	Brasil	11572,16	19281,99	30854,15
11/2009	Porto Alegre	974,32	1514,75	2489,07
11/2009	Recife	482,48	796,09	1278,57
11/2009	Rio de Janeiro	2725,16	4654,04	7379,19
11/2009	Salvador	808,88	1173,53	1982,41
11/2009	São Paulo	5390,58	9102,83	14493,41
12/2009	Belo Horizonte	1197,20	2012,15	3209,34
12/2009	Brasil	11621,73	19163,35	30785,09
12/2009	Porto Alegre	937,53	1542,00	2479,53
12/2009	Recife	491,81	771,11	1262,92
12/2009	Rio de Janeiro	2710,89	4592,39	7303,29
12/2009	Salvador	814,88	1138,66	1953,53
12/2009	São Paulo	5480,54	9127,28	14607,82
01/2010	Belo Horizonte	1222,23	2102,58	3324,81
01/2010	Brasil	11567,95	19247,45	30815,40
01/2010	Porto Alegre	901,12	1601,69	2502,81
01/2010	Recife	508,99	781,67	1290,67
01/2010	Rio de Janeiro	2789,87	4673,19	7463,05
01/2010	Salvador	775,78	1128,92	1904,70
01/2010	São Paulo	5373,13	8964,73	14337,85
02/2010	Belo Horizonte	1145,95	2048,95	3194,89

02/2010	Brasil	11603,61	19611,48	31215,09
02/2010	Porto Alegre	923,17	1631,18	2554,35
02/2010	Recife	504,83	808,02	1312,85
02/2010	Rio de Janeiro	2994,92	4892,16	7887,08
02/2010	Salvador	801,93	1139,74	1941,67
02/2010	São Paulo	5236,17	9097,16	14333,33
03/2010	Belo Horizonte	1226,35	2120,52	3346,87
03/2010	Brasil	11701,78	19687,81	31389,60
03/2010	Porto Alegre	937,57	1566,23	2503,80
03/2010	Recife	519,45	871,96	1391,41
03/2010	Rio de Janeiro	2951,15	4796,43	7747,58
03/2010	Salvador	798,55	1134,81	1933,35
03/2010	São Paulo	5273,69	9206,93	14480,62
04/2010	Belo Horizonte	1185,92	2078,17	3264,09
04/2010	Brasil	11743,90	19822,47	31566,37
04/2010	Porto Alegre	951,18	1638,82	2590,01
04/2010	Recife	524,74	858,56	1383,30
04/2010	Rio de Janeiro	2915,55	4865,95	7781,50
04/2010	Salvador	807,78	1230,49	2038,27
04/2010	São Paulo	5364,95	9161,54	14526,49
05/2010	Belo Horizonte	1190,49	2073,21	3263,70
05/2010	Brasil	11690,52	19692,21	31382,73
05/2010	Porto Alegre	961,56	1639,26	2600,83
05/2010	Recife	543,79	901,35	1445,14
05/2010	Rio de Janeiro	2865,01	4775,92	7640,93
05/2010	Salvador	834,45	1268,46	2102,90
05/2010	São Paulo	5300,56	9044,56	14345,12
06/2010	Belo Horizonte	1234,91	2152,58	3387,48
06/2010	Brasil	11973,49	19577,16	31550,65
06/2010	Porto Alegre	1016,03	1634,57	2650,60
06/2010	Recife	581,14	922,17	1503,31
06/2010	Rio de Janeiro	2807,67	4854,61	7662,28
06/2010	Salvador	810,38	1244,83	2055,20
06/2010	São Paulo	5530,23	8778,33	14308,55
07/2010	Belo Horizonte	1295,75	2322,63	3618,38
07/2010	Brasil	12241,12	20245,94	32487,05
07/2010	Porto Alegre	1021,49	1631,48	2652,97
07/2010	Recife	547,36	940,71	1488,07
07/2010	Rio de Janeiro	2926,14	4942,58	7868,72
07/2010	Salvador	830,98	1266,40	2097,39
07/2010	São Paulo	5626,18	9152,93	14779,11
08/2010	Belo Horizonte	1328,91	2327,38	3656,29
08/2010	Brasil	12194,41	20869,48	33063,90
08/2010	Porto Alegre	1061,12	1631,87	2692,99
08/2010	Recife	591,91	996,39	1588,30
08/2010	Rio de Janeiro	2932,05	5167,48	8099,53
08/2010	Salvador	860,76	1305,43	2166,19
08/2010	São Paulo	5421,36	9444,65	14866,01
09/2010	Belo Horizonte	1342,59	2364,47	3707,07
09/2010	Brasil	12594,85	21166,05	33760,90
09/2010	Porto Alegre	1103,02	1642,59	2745,61
09/2010	Recife	653,52	1048,05	1701,57

09/2010	Rio de Janeiro	3003,82	5270,54	8274,36
09/2010	Salvador	893,21	1335,06	2228,27
09/2010	São Paulo	5598,69	9505,35	15104,03
10/2010	Belo Horizonte	1331,23	2303,77	3635,00
10/2010	Brasil	12780,50	21231,62	34012,12
10/2010	Porto Alegre	1088,67	1689,25	2777,92
10/2010	Recife	631,06	1112,91	1743,97
10/2010	Rio de Janeiro	2971,67	5357,00	8328,67
10/2010	Salvador	925,49	1391,40	2316,89
10/2010	São Paulo	5841,41	9394,32	15235,73

Tabela 4: Massa de rendimento médio por região metropolitana e ocupação (em milhões)

Data	Regiões Metropolitanas	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais no trabalho principal	Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis no trabalho principal	Construção no trab principal	Indústria extrativa e de transformação e prod. e dist. de eletricidade, gás e água no trab principal	Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados à empresa no trabalho principal	Outras atividades no trabalho principal	Outros serviços no trabalho principal	Serviços domésticos no trabalho principal	Total
01/2009	Belo Horizonte	813,39	448,28	168,54	523,84	500,30	21,10	399,72	84,22	2959,39
01/2009	Brasil	7156,52	4451,11	1526,83	5231,50	6056,60	121,88	4815,31	816,22	30175,97
01/2009	Porto Alegre	606,72	380,66	122,15	450,79	449,45	11,87	302,31	57,33	2381,28
01/2009	Recife	416,26	283,67	67,61	131,17	185,26	3,13	188,53	41,54	1317,18
01/2009	Rio de Janeiro	2047,05	888,61	389,72	875,37	1492,75	31,65	1144,49	221,44	7091,08
01/2009	Salvador	530,09	298,37	123,60	224,13	302,72	10,46	266,24	54,44	1810,04
01/2009	São Paulo	2738,95	2158,77	655,93	3045,77	3141,76	43,48	2527,25	357,86	14669,76
02/2009	Belo Horizonte	823,95	435,05	191,39	513,07	526,98	26,08	399,64	95,93	3012,08
02/2009	Brasil	7079,94	4429,45	1552,90	4768,50	6384,59	109,92	4664,28	841,11	29830,70
02/2009	Porto Alegre	594,10	375,63	124,93	444,48	408,89	12,64	307,37	58,16	2326,19
02/2009	Recife	355,90	270,14	66,47	126,83	193,43	5,69	185,71	46,63	1250,80
02/2009	Rio de Janeiro	2032,23	947,52	344,78	780,07	1640,25	19,06	1155,67	212,16	7131,73
02/2009	Salvador	543,43	270,78	131,75	207,14	317,71	11,78	269,51	58,95	1811,06
02/2009	São Paulo	2728,30	2137,31	695,00	2713,03	3315,29	34,38	2357,71	369,99	14351,02
03/2009	Belo Horizonte	766,63	441,53	205,28	481,22	538,12	10,42	437,65	96,73	2977,59
03/2009	Brasil	7270,55	4388,12	1603,88	4768,92	6411,04	90,30	4444,14	860,72	29837,67
03/2009	Porto Alegre	612,69	371,02	131,40	463,42	400,14	12,97	288,46	59,94	2340,03
03/2009	Recife	370,77	258,64	66,33	116,61	173,59	4,96	167,46	44,64	1203,00
03/2009	Rio de Janeiro	2111,65	966,09	369,00	845,24	1526,67	19,68	1141,85	227,92	7208,10
03/2009	Salvador	526,07	250,33	162,20	224,95	349,93	7,99	267,52	64,58	1853,57
03/2009	São Paulo	2883,50	2106,26	670,26	2650,48	3440,36	34,22	2148,99	367,45	14301,52

04/2009	Belo Horizonte	765,60	440,24	213,20	472,18	546,15	11,15	414,39	92,57	2955,50
04/2009	Brasil	7182,52	4475,77	1552,15	4822,36	6250,43	104,76	4357,28	878,51	29623,77
04/2009	Porto Alegre	638,83	357,99	130,47	462,88	380,22	12,49	320,11	61,57	2364,56
04/2009	Recife	371,56	246,56	56,73	127,17	179,94	5,30	190,35	46,61	1224,23
04/2009	Rio de Janeiro	2096,16	968,51	355,85	912,38	1607,78	17,64	1102,70	239,28	7300,31
04/2009	Salvador	498,51	272,16	153,38	222,51	323,56	10,42	274,20	63,20	1817,92
04/2009	São Paulo	2810,98	2195,94	642,96	2634,62	3226,12	47,80	2061,02	375,81	13995,26
05/2009	Belo Horizonte	792,56	454,99	244,32	463,54	617,62	20,73	419,59	94,35	3107,69
05/2009	Brasil	6979,25	4542,84	1663,93	4975,79	6003,52	130,17	4261,37	866,18	29423,07
05/2009	Porto Alegre	595,17	362,78	121,12	447,18	395,18	15,06	301,97	65,78	2304,25
05/2009	Recife	348,14	237,60	56,78	129,74	182,17	16,12	182,53	45,83	1198,90
05/2009	Rio de Janeiro	2051,33	929,03	398,68	849,17	1441,73	8,38	1138,45	231,13	7047,90
05/2009	Salvador	542,11	254,67	174,20	222,09	326,93	15,02	259,37	59,88	1854,27
05/2009	São Paulo	2648,00	2312,49	669,33	2879,78	3053,91	54,73	1965,41	369,73	13953,39
06/2009	Belo Horizonte	809,17	457,84	230,46	497,97	626,30	22,14	436,20	93,17	3173,25
06/2009	Brasil	7083,21	4383,84	1782,70	5122,65	5864,13	114,76	4362,09	864,42	29577,80
06/2009	Porto Alegre	654,47	363,75	119,55	446,83	376,43	10,83	301,04	58,94	2331,82
06/2009	Recife	373,62	236,97	70,02	125,04	172,31	6,25	175,54	44,61	1204,37
06/2009	Rio de Janeiro	2037,18	956,71	425,96	901,44	1361,89	20,99	1136,06	239,27	7079,50
06/2009	Salvador	488,78	270,29	220,08	246,40	280,69	13,73	276,06	59,49	1855,52
06/2009	São Paulo	2717,73	2103,97	717,40	2919,80	3060,70	40,73	2043,52	369,56	13973,40
07/2009	Belo Horizonte	834,27	461,93	242,06	500,42	593,61	25,37	424,52	98,52	3180,70
07/2009	Brasil	7230,24	4476,67	1704,35	5182,51	5902,33	131,00	4354,89	894,53	29876,53
07/2009	Porto Alegre	675,36	369,73	110,38	461,94	404,02	19,62	300,64	63,52	2405,22
07/2009	Recife	403,57	249,75	56,95	119,56	201,11	3,23	190,50	44,37	1269,05
07/2009	Rio de Janeiro	2198,29	989,18	397,84	836,80	1442,16	22,98	1243,05	244,26	7374,57
07/2009	Salvador	536,83	297,25	138,78	277,94	337,31	13,98	259,81	61,48	1923,38
07/2009	São Paulo	2579,23	2111,75	759,71	2994,36	2931,35	45,67	1939,72	382,84	13744,63
08/2009	Belo Horizonte	864,54	460,44	229,86	518,03	570,99	21,43	443,31	94,31	3202,91
08/2009	Brasil	7514,29	4371,95	1800,27	5301,92	6113,85	112,92	4286,77	878,85	30380,82
08/2009	Porto Alegre	699,78	391,04	117,94	452,77	394,87	15,12	317,09	65,51	2454,12
08/2009	Recife	404,92	234,77	63,32	124,27	193,75	4,85	173,83	46,07	1245,79

08/2009	Rio de Janeiro	2187,70	1021,41	389,20	926,18	1545,32	20,67	1209,85	246,35	7546,68
08/2009	Salvador	589,50	254,49	123,11	256,17	361,36	8,43	262,89	60,14	1916,08
08/2009	São Paulo	2767,18	2011,98	878,67	3032,52	3055,68	42,32	1883,03	366,86	14038,25
09/2009	Belo Horizonte	881,58	439,88	236,49	513,88	536,90	14,06	442,62	96,29	3161,71
09/2009	Brasil	7498,01	4401,72	1873,52	5195,45	6359,47	108,71	4347,15	874,19	30658,21
09/2009	Porto Alegre	671,81	417,59	130,14	452,01	392,11	14,94	327,87	58,41	2464,87
09/2009	Recife	435,09	269,59	69,64	133,25	199,99	3,52	169,98	42,15	1323,21
09/2009	Rio de Janeiro	2092,15	998,38	387,25	1005,68	1551,10	28,27	1187,58	238,79	7489,22
09/2009	Salvador	647,55	269,95	132,32	285,06	345,19	8,13	282,86	57,38	2028,44
09/2009	São Paulo	2769,63	2007,49	919,27	2811,33	3343,60	39,74	1939,82	381,84	14212,71
10/2009	Belo Horizonte	898,18	465,70	219,19	552,70	504,82	20,46	456,71	103,44	3221,20
10/2009	Brasil	7405,03	4533,14	1755,78	5487,75	6196,98	132,83	4324,84	895,27	30731,63
10/2009	Porto Alegre	653,06	420,31	140,77	471,60	405,94	17,29	302,19	59,72	2470,88
10/2009	Recife	384,31	280,19	70,18	124,54	206,32	7,62	168,74	44,58	1286,48
10/2009	Rio de Janeiro	1981,30	1000,91	389,67	1010,11	1539,12	23,36	1162,70	243,93	7351,10
10/2009	Salvador	635,13	289,43	126,57	289,79	375,60	8,85	305,86	59,12	2090,37
10/2009	São Paulo	2853,73	2077,80	810,42	3045,46	3173,27	55,17	1932,18	385,04	14333,07
11/2009	Belo Horizonte	926,53	449,57	237,00	596,17	502,84	18,70	431,38	96,20	3258,39
11/2009	Brasil	7295,21	4644,00	1716,84	5367,40	6295,10	124,59	4541,27	869,74	30854,15
11/2009	Porto Alegre	644,11	443,24	131,04	457,45	414,88	19,48	320,41	58,47	2489,07
11/2009	Recife	370,12	249,30	71,35	156,74	184,89	8,10	193,45	44,61	1278,57
11/2009	Rio de Janeiro	1941,00	1022,55	415,94	1053,31	1491,93	26,42	1191,45	236,60	7379,19
11/2009	Salvador	630,22	317,60	123,45	212,34	343,99	8,72	290,02	56,06	1982,41
11/2009	São Paulo	2784,23	2163,90	739,12	2898,26	3367,07	43,01	2119,34	378,48	14493,41
12/2009	Belo Horizonte	865,33	479,81	230,37	573,72	511,93	14,38	426,68	107,12	3209,34
12/2009	Brasil	7137,68	4660,39	1823,23	5210,31	6437,50	129,38	4483,94	902,66	30785,09
12/2009	Porto Alegre	622,94	422,74	150,88	439,07	456,21	15,08	309,90	62,71	2479,53
12/2009	Recife	366,16	239,50	79,30	150,02	197,47	5,47	179,84	45,15	1262,92
12/2009	Rio de Janeiro	1903,95	1055,41	422,53	987,96	1491,99	28,95	1179,49	233,00	7303,29
12/2009	Salvador	602,94	305,10	149,69	225,17	317,36	5,47	291,07	56,74	1953,53
12/2009	São Paulo	2779,18	2160,86	791,65	2841,66	3473,26	60,11	2102,41	398,69	14607,82
01/2010	Belo Horizonte	898,22	471,08	222,51	592,57	576,99	14,74	446,16	102,53	3324,81

01/2010	Brasil	7178,58	4575,66	1857,16	5073,78	6602,67	117,77	4481,67	928,10	30815,40
01/2010	Porto Alegre	647,63	428,58	148,31	431,76	458,27	10,58	307,20	70,47	2502,81
01/2010	Recife	393,19	234,48	81,05	146,57	208,23	4,02	174,32	48,81	1290,67
01/2010	Rio de Janeiro	1959,40	988,02	446,02	921,89	1678,19	14,12	1224,09	231,32	7463,05
01/2010	Salvador	550,74	293,65	148,04	220,78	351,55	14,15	266,70	59,08	1904,70
01/2010	São Paulo	2731,33	2160,27	811,84	2761,26	3331,92	60,19	2064,96	416,08	14337,85
02/2010	Belo Horizonte	826,38	474,69	226,97	568,01	548,76	13,61	435,15	101,33	3194,89
02/2010	Brasil	7061,99	4847,38	1892,10	5145,08	6619,25	94,28	4661,40	893,61	31215,09
02/2010	Porto Alegre	663,48	427,83	147,41	441,56	468,12	11,04	331,29	63,62	2554,35
02/2010	Recife	393,30	258,71	82,29	147,91	211,22	4,66	170,06	44,68	1312,85
02/2010	Rio de Janeiro	2133,31	1070,17	477,60	958,36	1733,03	26,16	1253,97	234,48	7887,08
02/2010	Salvador	583,94	311,55	146,73	241,01	312,82	8,09	272,58	64,96	1941,67
02/2010	São Paulo	2463,50	2304,89	811,78	2789,73	3347,73	30,75	2200,12	384,83	14333,33
03/2010	Belo Horizonte	795,51	513,78	255,73	577,29	586,01	14,13	492,73	111,69	3346,87
03/2010	Brasil	7099,22	4727,43	1962,09	5128,07	6824,25	120,13	4625,44	902,96	31389,60
03/2010	Porto Alegre	663,11	396,82	148,95	444,51	454,44	11,31	318,24	66,40	2503,80
03/2010	Recife	459,84	236,08	86,33	129,99	244,61	4,54	182,43	47,59	1391,41
03/2010	Rio de Janeiro	2072,77	1065,57	478,02	857,88	1782,70	23,65	1233,28	233,72	7747,58
03/2010	Salvador	574,27	321,52	181,80	204,45	322,29	7,79	255,81	65,42	1933,35
03/2010	São Paulo	2533,42	2195,45	812,05	2918,08	3438,87	58,77	2145,56	378,43	14480,62
04/2010	Belo Horizonte	839,72	502,16	245,54	531,20	547,75	14,91	466,09	116,73	3264,09
04/2010	Brasil	7322,94	4634,43	1939,20	5168,07	6592,54	133,35	4880,14	895,71	31566,37
04/2010	Porto Alegre	698,14	398,72	152,16	487,46	467,26	11,56	304,27	70,44	2590,01
04/2010	Recife	436,72	267,24	77,87	140,81	232,05	3,48	180,30	44,83	1383,30
04/2010	Rio de Janeiro	2117,91	1001,52	434,08	883,37	1753,70	30,75	1333,30	226,87	7781,50
04/2010	Salvador	597,59	346,50	182,22	229,69	328,17	8,23	280,98	64,88	2038,27
04/2010	São Paulo	2632,57	2119,99	848,26	2900,78	3269,11	64,54	2318,97	372,27	14526,49
05/2010	Belo Horizonte	805,63	471,61	278,02	545,23	583,05	11,29	452,65	116,23	3263,70
05/2010	Brasil	7388,41	4490,09	1999,76	5401,59	6541,05	134,87	4561,10	865,85	31382,73
05/2010	Porto Alegre	700,58	403,65	159,77	511,88	453,59	10,41	294,69	66,26	2600,83
05/2010	Recife	464,87	270,87	97,19	141,74	224,21	4,67	196,48	45,10	1445,14
05/2010	Rio de Janeiro	2195,28	958,20	456,58	943,58	1546,26	27,26	1286,65	227,13	7640,93

05/2010	Salvador	623,38	339,89	172,88	263,34	349,54	8,44	279,70	65,74	2102,90
05/2010	São Paulo	2596,13	2047,82	835,78	3003,06	3390,86	72,94	2053,05	345,49	14345,12
06/2010	Belo Horizonte	851,42	511,87	266,55	589,50	601,85	12,50	443,84	109,96	3387,48
06/2010	Brasil	7518,13	4753,95	2052,44	5215,14	6358,04	148,86	4647,40	856,69	31550,65
06/2010	Porto Alegre	757,96	422,25	163,54	490,23	435,22	9,84	300,25	71,33	2650,60
06/2010	Recife	489,46	286,16	84,27	141,21	238,57	8,99	209,87	44,77	1503,31
06/2010	Rio de Janeiro	2128,68	996,92	471,73	933,71	1534,29	28,49	1344,28	224,18	7662,28
06/2010	Salvador	605,19	327,50	226,57	228,24	328,04	6,83	270,70	62,13	2055,20
06/2010	São Paulo	2683,66	2211,86	839,97	2839,32	3226,21	82,38	2080,71	344,44	14308,55
07/2010	Belo Horizonte	987,12	500,96	290,98	587,81	644,47	21,71	478,00	107,33	3618,38
07/2010	Brasil	7805,94	4698,63	2043,31	5438,59	6553,43	130,28	4931,70	885,16	32487,05
07/2010	Porto Alegre	756,42	430,56	166,73	489,81	407,48	9,97	321,63	70,36	2652,97
07/2010	Recife	471,38	277,05	103,66	164,18	218,17	5,82	199,15	48,66	1488,07
07/2010	Rio de Janeiro	2235,34	943,01	412,79	907,95	1670,23	28,65	1446,54	224,22	7868,72
07/2010	Salvador	692,43	310,49	163,00	247,42	344,05	5,58	273,65	60,77	2097,39
07/2010	São Paulo	2661,92	2239,06	907,14	3048,06	3274,74	58,63	2215,45	374,11	14779,11
08/2010	Belo Horizonte	960,52	505,26	310,91	605,65	615,93	25,41	522,56	110,04	3656,29
08/2010	Brasil	8062,29	4734,07	2065,10	5424,87	6688,13	144,86	5050,83	893,75	33063,90
08/2010	Porto Alegre	769,28	442,66	147,57	496,96	421,92	8,93	338,04	67,64	2692,99
08/2010	Recife	510,03	279,19	108,39	172,62	247,37	8,89	211,21	50,60	1588,30
08/2010	Rio de Janeiro	2313,43	1025,24	451,98	905,47	1742,87	32,49	1407,40	220,66	8099,53
08/2010	Salvador	723,64	331,73	165,57	232,77	352,88	8,80	292,02	58,76	2166,19
08/2010	São Paulo	2783,11	2150,89	881,07	3014,81	3309,27	60,36	2280,33	386,16	14866,01
09/2010	Belo Horizonte	990,56	539,08	266,90	619,08	657,17	26,92	499,27	108,09	3707,07
09/2010	Brasil	8348,40	4798,32	2045,46	5495,85	6977,40	217,00	4960,23	918,23	33760,90
09/2010	Porto Alegre	795,18	441,85	144,38	490,17	439,62	13,07	353,01	68,34	2745,61
09/2010	Recife	541,76	338,34	100,90	173,93	263,00	11,72	223,36	48,55	1701,57
09/2010	Rio de Janeiro	2385,27	996,79	425,42	974,71	1778,40	52,98	1424,43	236,36	8274,36
09/2010	Salvador	803,55	304,06	170,18	242,90	353,46	9,00	283,59	61,54	2228,27
09/2010	São Paulo	2832,09	2178,20	937,67	2995,06	3485,77	103,32	2176,57	395,35	15104,03
10/2010	Belo Horizonte	927,77	525,41	279,86	635,54	622,37	22,24	517,98	103,83	3635,00
10/2010	Brasil	8454,86	4812,49	1953,88	5738,76	6779,72	226,29	5121,60	924,54	34012,12

10/2010	Porto Alegre	745,29	465,25	151,15	517,45	455,23	19,20	358,52	65,82	2777,92
10/2010	Recife	575,62	332,60	113,92	181,83	243,15	12,75	240,01	44,09	1743,97
10/2010	Rio de Janeiro	2406,17	1006,46	398,83	1010,34	1810,39	37,52	1413,39	245,56	8328,67
10/2010	Salvador	896,97	278,57	142,44	237,44	341,73	28,96	329,60	61,17	2316,89
10/2010	São Paulo	2912,01	2207,36	868,59	3158,05	3312,47	105,69	2266,73	404,83	15235,73

Anexo 2: Gráficos adicionais

I – Gráficos das massas salariais por ocupação

Figura 7

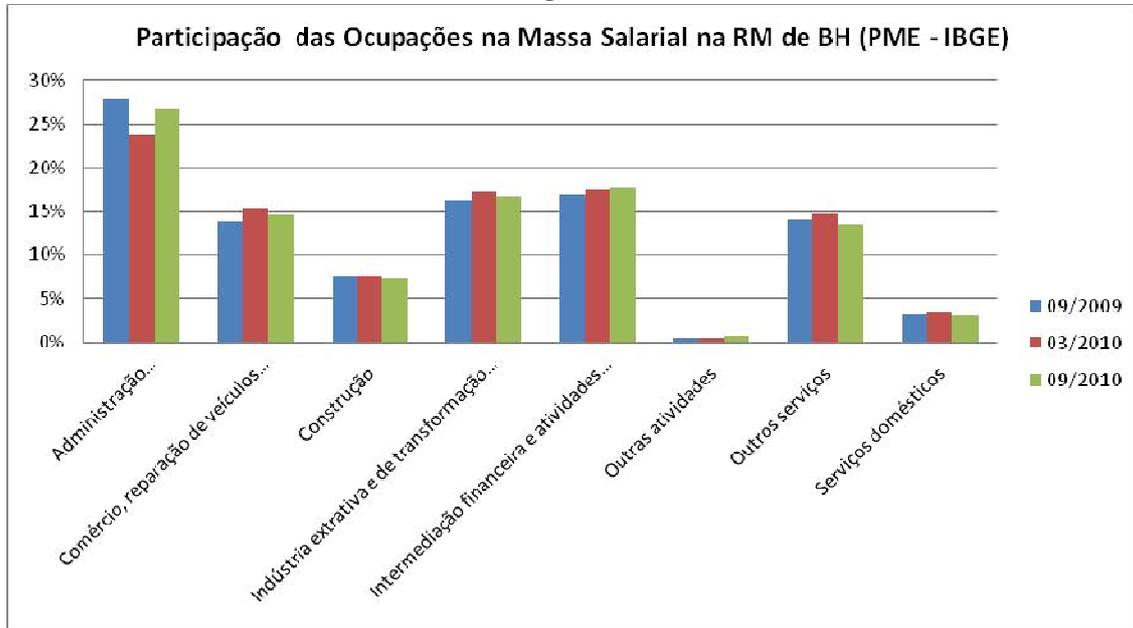


Figura 8

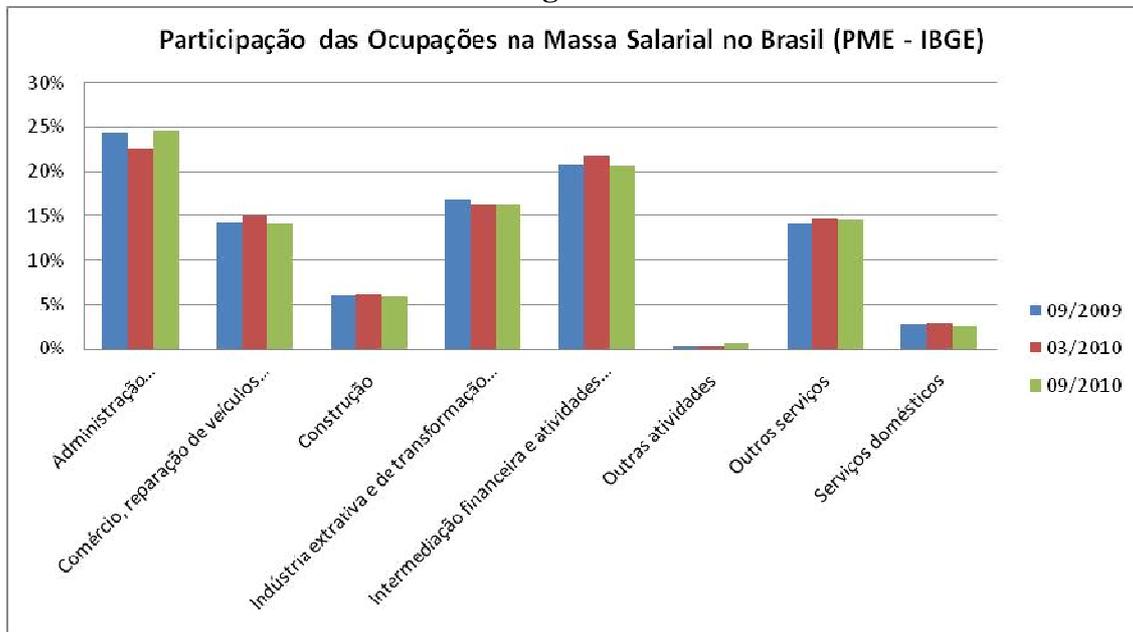


Figura 9

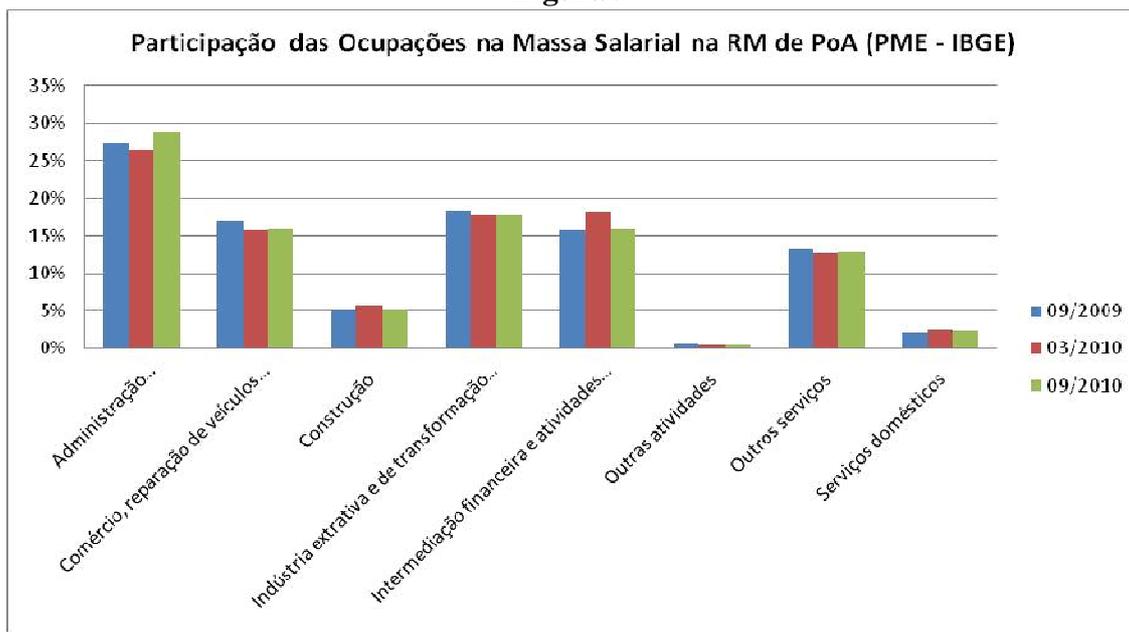


Figura 10

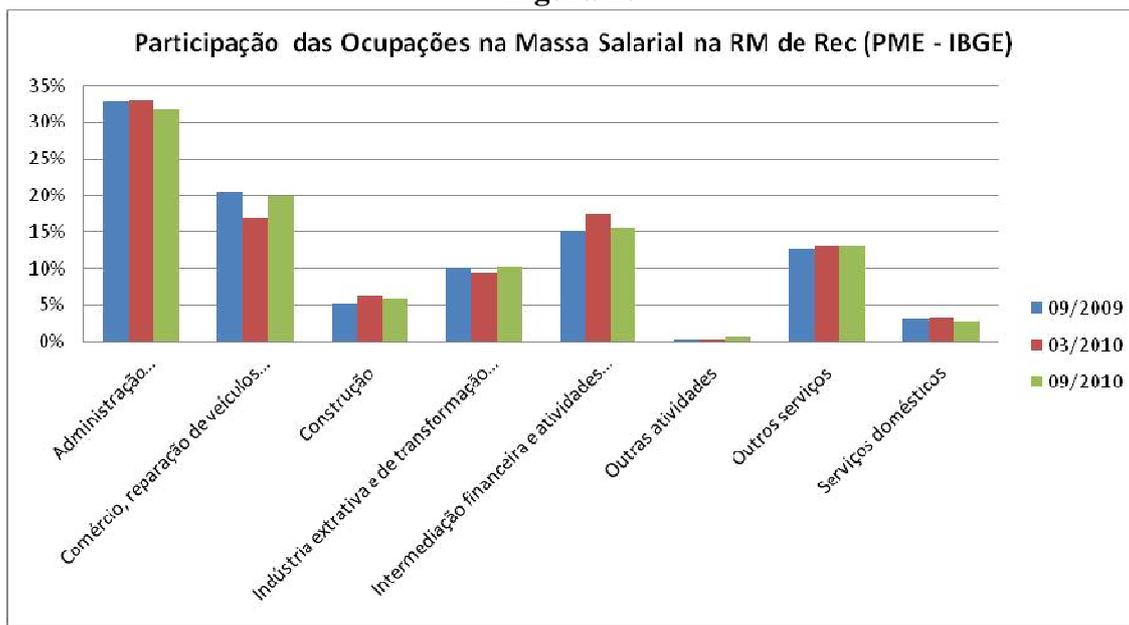


Figura 11

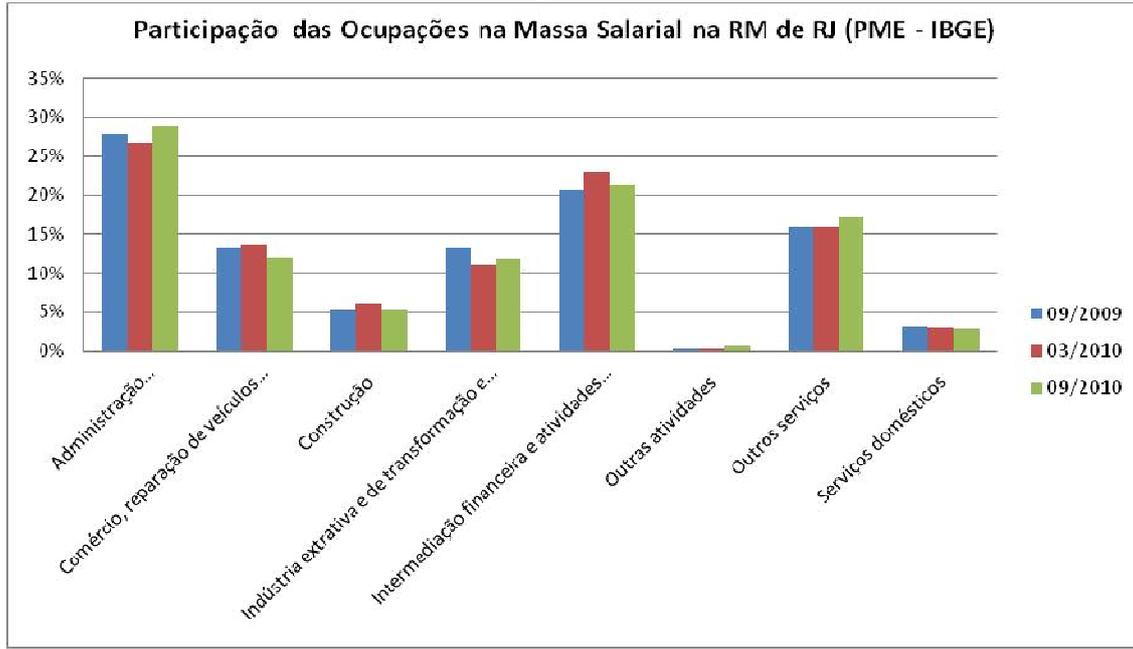


Figura 12

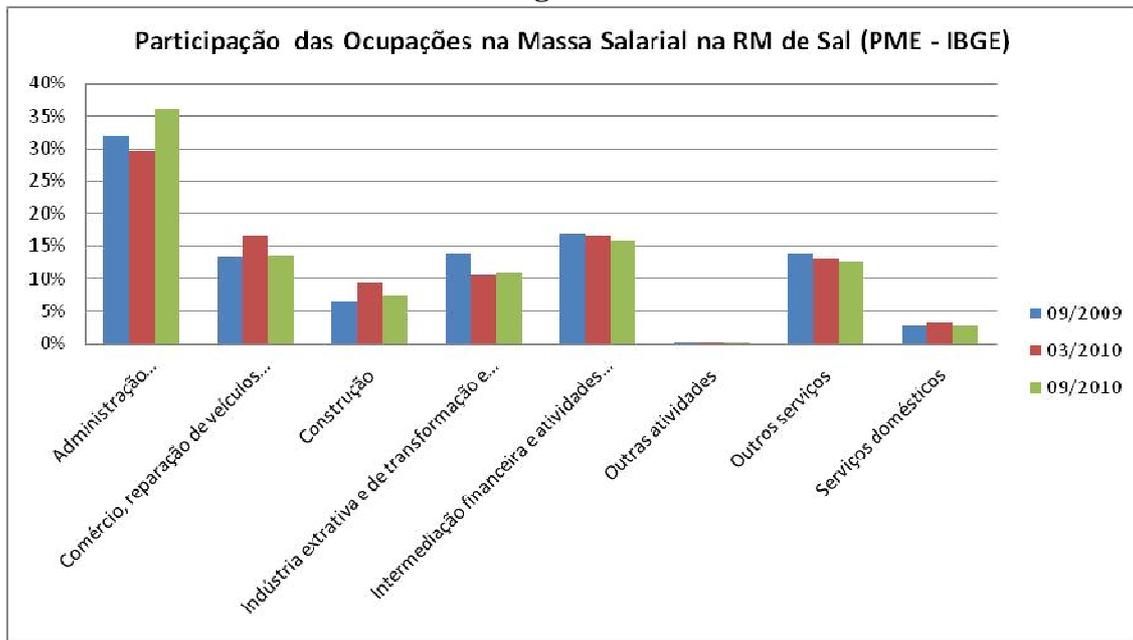
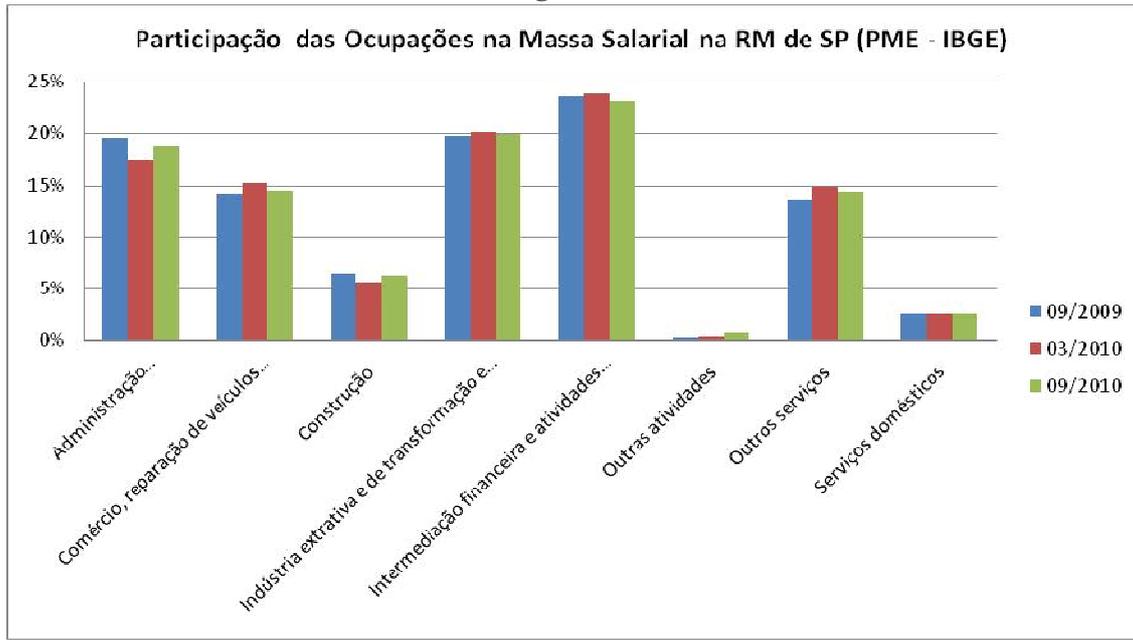


Figura 13



II – Gráficos das comparações de setembro com outubro

Figura 14

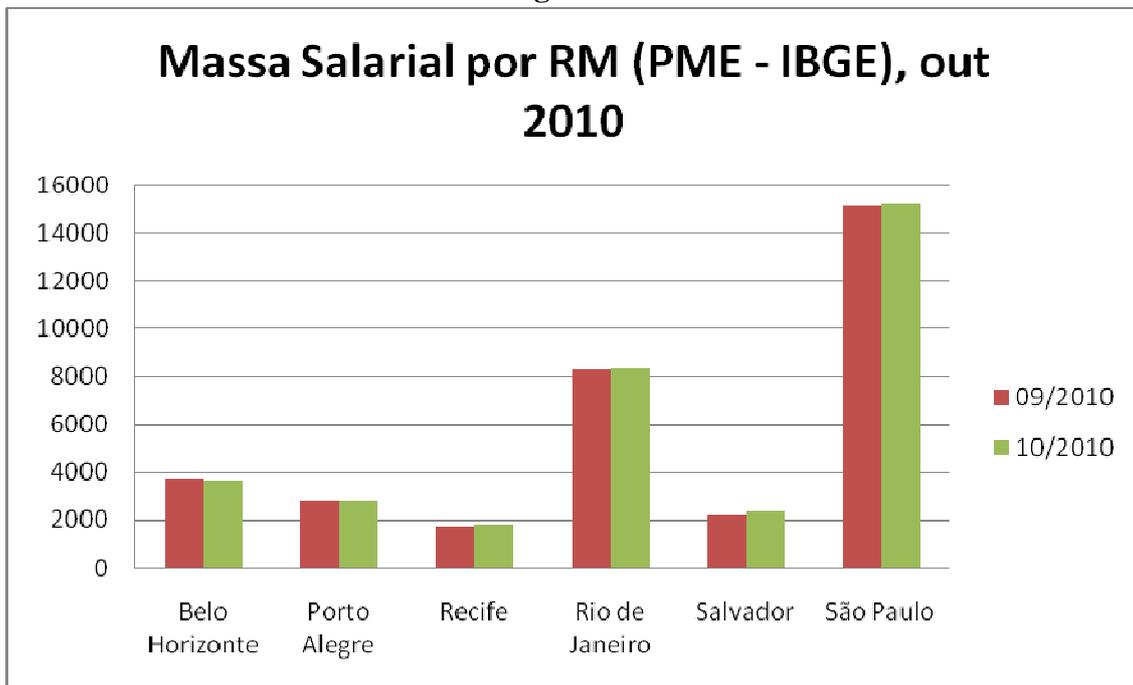
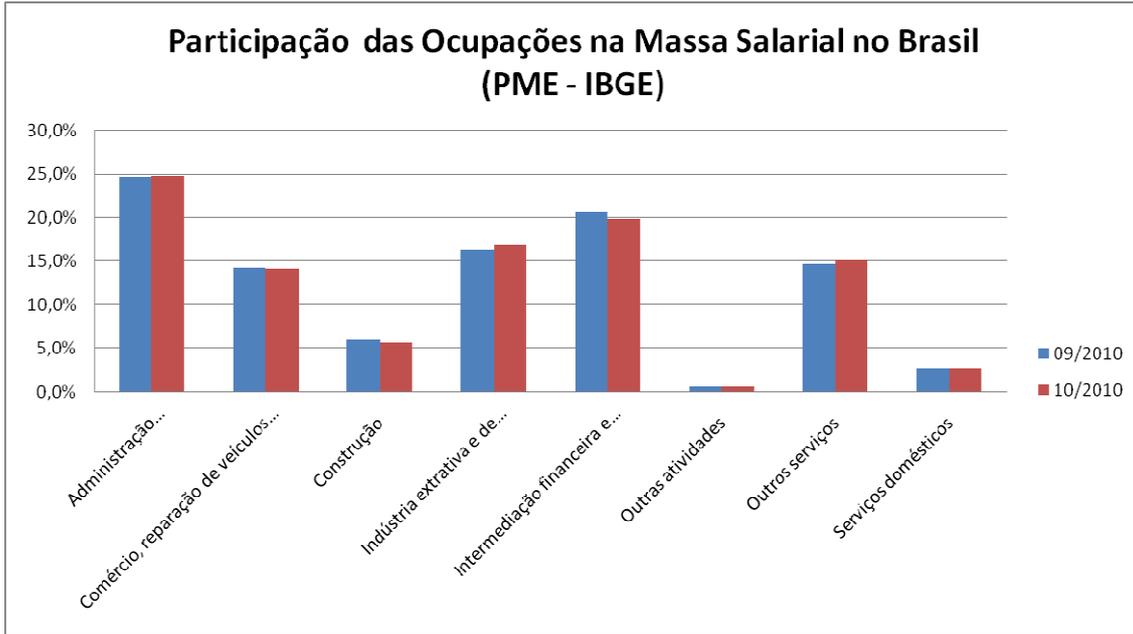


Figura 15



Anexo 3: Análise Econômica do Mercado de trabalho

Um pouco sobre o mercado de trabalho:

- ▶ Determinantes da Oferta Agregada (AS)
- ▶ Determinantes da Oferta de Trabalho (LS)
- ▶ Modelos para AS:
 - Sticky-Wage Model (Gray-Fischer)
 - Worker-Misperception (Friedman, 1968)
 - Modelo de Informação Imperfeita (Lucas)
 - Sticky-Price Model (Rotemberg, 1982, RES)

Determinantes do emprego médio em longo prazo:

- ▶ Fricções não importantes no mercado de trabalho X Situações Não-Walrasianas
- ▶ Comportamento Cíclico no mercado de trabalho
- ▶ Elasticidade da LS é relativamente pequena
 - Baixa Elasticidade de Substituição Intertemporal (EIS)
 - Teoria: Lucas & Rapping (JPE, 1969)
 - Empirismo: Ball (1990), Altonji (1986), Card (1991)
- ▶ LS é moderadamente pro-cíclica

- ▶ Importância do nível de ocupação
 - $LS = f(\text{Demografia, NUCI, ...})$
- ▶ Real Business Cycles (RBC): mudanças na LD implica em fortes mudanças no nível do PIB e do emprego agregado

Modelo de Lucas & Rapping (JPE, 1969):

$$\mathcal{L} = \ln(c) + b\ln(1 - l) + \lambda(wl - c)$$

$$\frac{1}{c} - \lambda = 0$$

$$-\frac{b}{1-l} + \lambda w = 0$$

$$-\frac{b}{1-l} + \frac{1}{l} = 0$$

$$c_1 + \frac{1}{1+r}c_2 = w_1l_1 + \frac{1}{1+r}w_2l_2$$

$$\mathcal{L} = \ln(c_1) + b\ln(1 - l_1) + e^{-\rho} [\ln(c_2) + b\ln(1 - l_2)] + \lambda \left[w_1l_1 + \frac{1}{1+r}w_2l_2 - c_1 - \frac{1}{1+r}c_2 \right]$$

$$\frac{b}{1-l_1} = \lambda w_1$$

$$\frac{e^{-\rho}b}{1-l_2} = \frac{1}{1+r} \lambda w_2$$

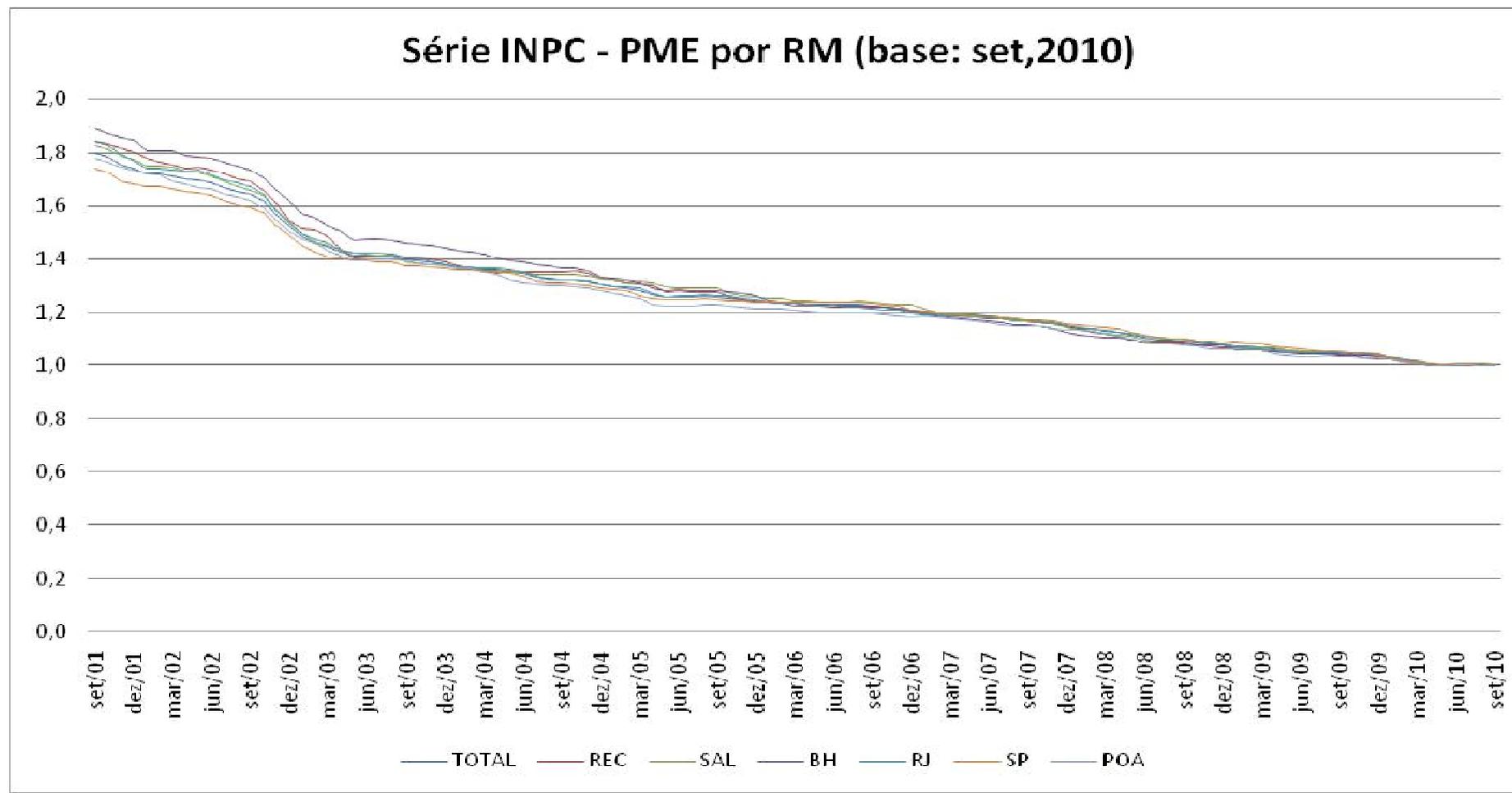
$$\frac{e^{-\rho}b}{1-l_2} \frac{1+r}{w_2} = \frac{b}{1-l_1} \frac{1}{w_1}$$

$$\frac{1-l_1}{1-l_2} = \left[\frac{1}{e^{-\rho}(1+r)} \frac{w_2}{w_1} \right]^{\frac{1}{\gamma}}$$

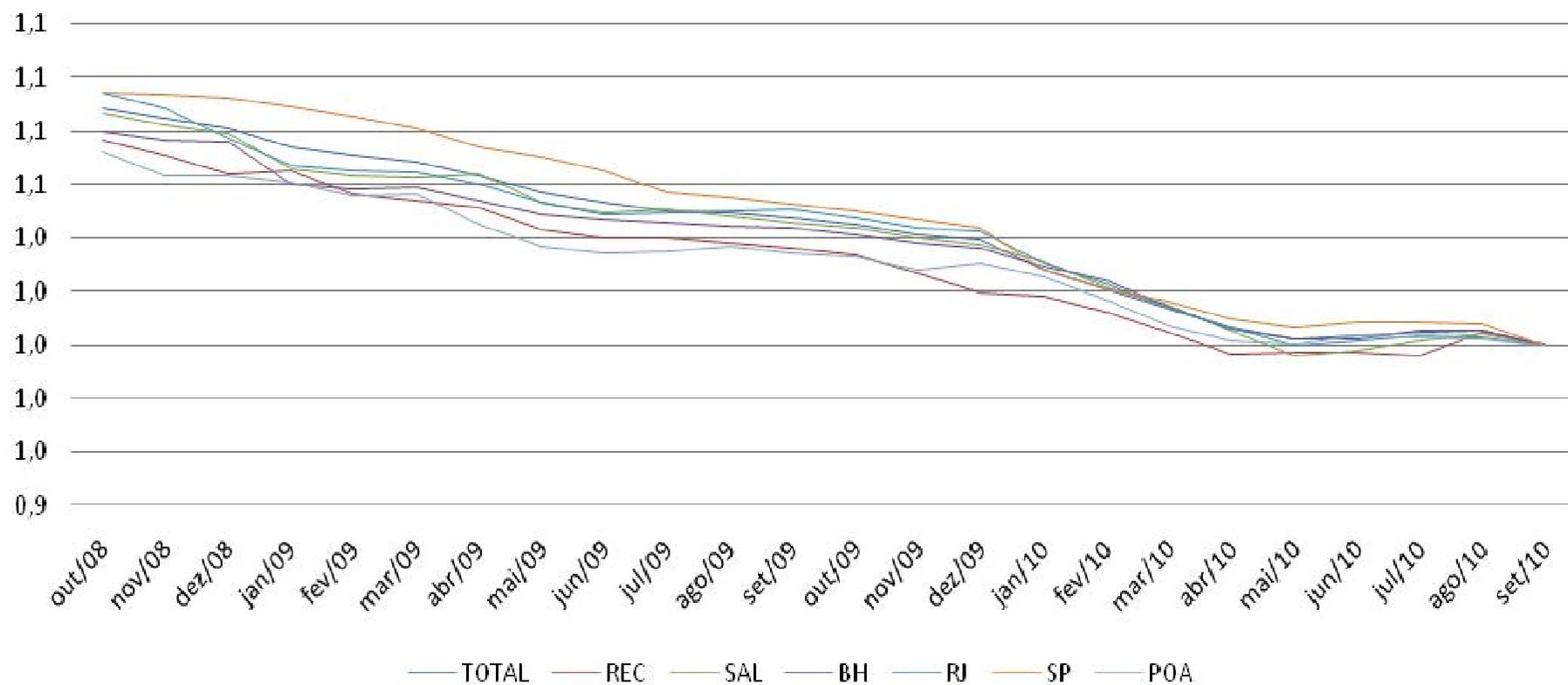
- ▶ Salário real sendo considerado fortemente pró-cíclico em resposta a choques de demanda é essencial para gerar substancial rigidez nominal (a partir de pequenas barreiras a ajuste nominal).
 - Solon, Barsky, Parker (1994, QJE): Composition Bias: quando ajustado pelo nível de habilidade (skill) o salário real agregado é menos pró-cíclico.

- ▶ Afastando-se da hipótese de um mercado Walrasiano:
 - 1) Salário-Eficiência: salários altos implicam em aumento da produtividade (ou eficiência) do input trabalho.
 - Pagar salários baixos pode ser maléfico para a empresa
 - Efeito sobre produtividade
 - No Shirking Condition: monitoramento imperfeito
 - 2) Modelos de Contratos:
 - A empresa pode desejar baixar salário mas não pode por motivos de contratos explícitos ou implícitos.
 - Barganha e contratos afetam a macroeconomia dos mercados de trabalho.
 - Modelo Insider-Outsider: trabalhadores representados no processo de barganha tendem a aumentar W/P
 - 3) Histerese (Hysteresis)
 - 4) Search & Matching
 - Dimond, Mortensen, Pissarides: Prêmio Nobel 2010
 - Heterogeneidade entre os trabalhadores
 - Não temos um mercado único ou mesmo interconectado (matching via complexo processo de busca e não via mercados)

Anexo 4: Gráfico dos deflatores utilizados no INPC



Série INPC - PME por RM (base: set,2010)



Anexo 5: Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar

Código	Atividade
01	AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS COM ESSAS ATIVIDADES
02	SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E SERVIÇOS RELACIONADOS COM ESTAS ATIVIDADES
05	PESCA, AQUICULTURA E ATIVIDADES DOS SERVIÇOS RELACIONADOS COM ESTAS ATIVIDADES
10	EXTRAÇÃO DE CARVÃO MINERAL
11	EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E SERVIÇOS CORRELATOS
12	EXTRAÇÃO DE MINERAIS RADIOATIVOS
13	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS
14	EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
15	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS
16	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO
17	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS
18	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
19	PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS
20	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA
21	FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL
22	EDIÇÃO, IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
23	COQUERIAS
24	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
25	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO
26	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
27	METALURGIA BÁSICA
28	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
29	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
30	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS
31	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
32	FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÕES
33	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO MÉDICO-HOSPITALARES, INSTRUMENTO DE PRECISÃO E ÓPTICOS, EQUIPAMENTOS PARA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, CRONÔMETROS E RELÓGIOS
34	FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS
35	FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTES
36	FABRICAÇÃO DE MÓVEIS E INDÚSTRIAS DIVERSAS
37	RECICLAGEM
40	PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA
41	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
45	CONSTRUÇÃO
50	COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS; E COMÉRCIO A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS
53	INTERMEDIÁRIOS DO COMÉRCIO, COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS ATIVIDADES ECONÔMICAS
55	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

60	TRANSPORTE TERRESTRE
61	TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
62	TRANSPORTE AÉREO
63	ATIVIDADES ANEXAS E AUXILIARES DO TRANSPORTE E AGÊNCIAS DE VIAGENS
64	CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
65	INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, EXCLUSIVE DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA
66	SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA
67	ATIVIDADES AUXILIARES DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA
70	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
71	ALUGUEL DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS SEM CONDUTORES OU OPERADORES E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
72	ATIVIDADES DE INFORMÁTICAS E CONEXAS
73	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
74	SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS
75	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
80	EDUCAÇÃO
90	SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS
91	LIMPEZA URBANA E ESGOTO; E ATIVIDADES CONEXAS
92	ATIVIDADES RECREATIVAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS
93	SERVIÇOS PESSOAIS
95	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
99	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
00	ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Secretaria de Assuntos Estratégicos da
Presidência da República